

entremARGENS

BIMENSÁRIO | 17 MAIO 2012 | N.º 476

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.

TELE E FAX.: 252 872 953

EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL

DE ENTRE-OS-AVES, CRL

1,00 EURO



Farmácia das Fontainhas

Todos os dias ao seu dispor com
simpatia e profissionalismo



DESTAQUE / PAG.S 4 E 5

Fazer da *Ponte*,
uma ponte
para mudar de vida

JOAQUIM COUTO CANDIDATA-SE À CONCELHIA DO PS DE SANTO TIRSO... MAS CASTRO FERNANDES TAMBÉM

2 DE JUNHO 2012 / ELEIÇÕES PARA A COMISSÃO
POLÍTICA DO PS DE SANTO TIRSO PÁGS 8 E 9

ENTREVISTA A D. JOAQUIM LOPES,
BISPO DE VIANA (ANGOLA)

‘Ser Bispo foi
coisa que nunca
me passou
pela cabeça’

**4º RAID BTT DA
AGRELA
ORGANIZAÇÃO QUER
JUNTAR 500
PARTICIPANTES**

Prodígio da guitarra
clássica mostra-se,
aos 19 anos, no festival
de Santo Tirso

CONCERTO DE ANNA
LIKHACHEVA NO DIA 18 DE MAIO
NA BIBLIOTECA MUNICIPAL



**AVENSES TERMINAM
A TEMPORADA NO
TERCEIRO LUGAR
E FALHAM A SUBIDA**

PÁGS 22, 23 E 28



JÓRGE
OCULISTA



AGÊNCIA FUNERÁRIA GODINHO & SUC., LDA

AVENIDA 4 DE ABRIL DE 1955, LOJA 155

4795-024 VILA DAS AVES

CONTACTOS: 252874058 - 919556296

GODINHO

FIM DE SEMANA



Fora de portas - Santo Tirso - Guimarães - Famalicão - Trofa

EXPOSIÇÃO: “PALAVRAS OBJECTO”

Santo Tirso, Casa da Galeria. 19 de maio a 21 de julho. Entrada livre. Morada: Rua Prof. Dr. Joaquim Augusto Pires de Lima, Nº 33-37. 4780-449 - Santo Tirso.

Exposição de pintura de Joana Rêgo (Porto, 1970) em que são expostos mais de 30 obras relacionadas com a temática do livro, “contentor por excelência de palavras e imagens (reais ou por nós imaginadas)”. Lombadas de livros ou suas capas, prateleiras com livros, caixas e pilhas de livros. Exposição onde as palavras são livros e estas formas, livros aos quais não podemos aceder, porque são pinturas. Patente até 21 de julho.

ARTISTA PLÁSTICA NATURAL DO PORTO, JOANA REGO EXPÕE O SEU TRABALHO NA CASA DA GALERIA, EM SANTO TIRSO, A PARTIR DE 19 DE MAIO

TEATRO: “CANASTRÕES”

Famalicão, Casa das Artes, dia 19 de Maio, às 21h30. Bilhetes a 10 euros. M/12 anos. Morada: av. dr. Carlos Bacelar. Parque de Sinções. 4760-103 Famalicão. Telefone: 252 371 297.

Peça de Moncho Rodriguez com Gracindo JR, Gabriel e Pedro Gracindo. Contraditórios, patéticos, divertidos, dramáticos, interpretes e músicos, estes actores/personagens, usam todos os truques e artimanhas que guardam nos seus “canastros” na busca de uma verdade cénica. O espetáculo conduz o espetador pelo universo mágico da poética teatral de todos os tempos e tem como principal fonte de inspiração a arte de um dos maiores atores do teatro brasileiro, Paulo Gracindo.

MÚSICA: EMERSON STRING QUARTET

Guimarães, Centro Cultural Vila Flor. Dia 19 maio, às 22h00. Bilhetes a 10 euros (7,50 com desconto).

Um dos mais aclamados quartetos do mundo apresenta-se em

Guimarães para que se ouça o seu repertório mais emblemático. Mais de 30 anos de carreira, outros tantos discos gravados e nove Grammys pelo melhor álbum de repertório clássico tornam este ensemble incontornável na história dos grandes agrupamentos musicais.

TEATRO: “CIDADE DOMINGO”

Guimarães, Fábrica ASA. Dias 18 e 19 de Maio, às 22h00. Bilhetes a 5 euros. Morada: Covas - Polvoreira. 4835-157.

Com texto de Jacinto Lucas Pires, “Cidade Domingo”, com encenação de João Henriques, é a mais recente produção do Teatro Oficina. A Cidade está feliz, vive um longo domingo como se estivesse dentro de um anúncio de cremes antirrugas. Mas um dia é confrontada com o mistério da verdade. Não é religião, não é arte, não é política. Ou é isso tudo? Não, o mistério é o Mistério e resiste às palavras habituais. A questão é de que modo reagirá a Cidade a esta estranheza?

POR: BELANITA ABREU

“Samarcanda”

Amin Maalouf. Editora: Difel

*Nada, eles nada sabem,
nada querem saber.
Repara nestes ignorantes,
eles dominam o mundo.
Se não te lbes juntas,
chamam-te incréu.
Não lbes lrigues, Khayyam,
segue o teu caminho.*
Omar Khayyam

Pérsia é o palco deste romance que relata a vida de Omar Khayyam, poeta, astrónomo, matemático e pensador.

Mais do que um romance histórico, Samarcanda é um livro excepcional pois faz reviver uma época e civilização distante e seduz facilmente a atenção do leitor. Com mão de mestre, Amin Maalouf descreve a cultura muçulmana de uma forma notável. As descrições dos tribunais, do bazar, da vida quotidiana são tecidas de uma forma evocativa e misteriosa. Toda a narrativa brilha com os excertos dos poemas de Omar, o poeta do vinho, fornecendo uma cadência poderosa e melodiosa.

O autor soube tecer este “tápete oriental” com cores fortes e cheias de filosofia, história, ideais, poesia e política. Publicado em 1988, este livro que recebeu o ‘Prix Maison de la Presse’, merece ser lido e apreciado. IIIII



Dentro de portas - “Parasol”

Quebrar a apatia e convencer

IIIIII TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Após a exposição do EP homónimo disponível para download gratuito em <http://optimus.blitz.pt/discos>, os portugueses Julie and The Carjacks sobem muito de nível com o seu primeiro álbum de originais. Não conhece? Isso não é motivo para apatia. Este pequeno artigo serve para, não só dar

uma opinião pessoal, mas também aconselhar e, mais importante ainda, convencer a tomar uma atitude. Se começar pelo YouTube, veja e ouça os que têm a indicação “live@15A” que para além de uma cuidada edição de imagem tem uma qualidade sonora bastante aceitável. São quatro exemplares que mostram uma mistura sofisticada de vários estilos e que, estou convencido, irão ser do seu agrado. “Haystack” é uma boa montra da riqueza instrumental, onde a tónica exótica e tropical transforma-se gradualmente num inspirado redemoinho sonoro proporcionado pelas mãos de Bruno Pernadas, responsável pela guitarra e teclados. Em “Wait By the Tele-



phone”, o brilho continua, com um ritmo contagiante conjugado com as vozes de João Correia e Inês Sousa. “Mr. Williams” transporta alguma ironia lírica e “As We Walk Down This Road” revela toda a destreza da banda, com

fragmentos melódicos colados a uma atmosfera intensa e bastante original.

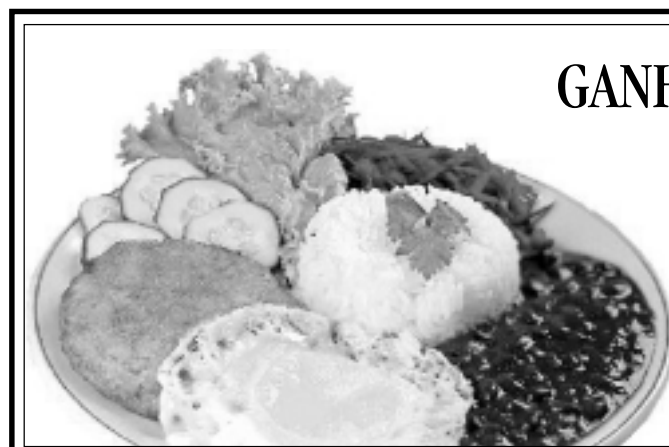
Para além das quatro acima descritas, “Parasol” tem mais cinco faixas para descobrir. Destaco a doce “Sing a Happy Tune” que tem tudo para derreter muitos corações, não fosse na parte final lida uma carta piegas pela norte-americana Laurelin Kruse – um apaixonado Vince *versus* uma alma fútil e completamente desinteressante. Sim, ainda não o tinha dito, mas a banda lisboeta adota a língua inglesa na totalidade.

Se realmente lhe escapou o lançamento deste álbum no ano passado, poderá com 11,99 euros deliciar-se com este surpreendente disco que merece, de facto, uma rápida aquisição. IIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de maio foi o nosso estimado assinante **José Ferreira da Silva**, residente na alameda Arnaldo Gama, 121, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAÍVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607



SEXTA, DIA 18

Chuva moderada. Vento moderado. Máx. 17° / min. 11°



SÁBADO, DIA 19

Aguaceiros. Vento moderado. Máx. 14° / min. 9°



DOMINGO, DIA 20

Aguaceiros. Vento moderado. Máx. 15° / min. 8°

Prodígio da guitarra clássica mostra-se, aos 19 anos, no festival de Santo Tirso

CONCERTO DE ANNA LIKHACHEVA REALIZA-SE AMANHÃ, (SEXTA, DIA 18 MAIO), NO AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO, ÀS 21H30

“Diz que é russa, de Rostov, filha de guitarrista... mas na verdade é um ser de outro planeta a quem por um qual-quer acidente cósmico ‘nasceu’ uma guitarra como se de um membro extra se tratasse, guitarra que foi crescendo com ela, com a naturalidade desconcertante dos fenómenos”. Quem assim escreve é o cantor, compositor e arranjador Samuel Lopes Quedas, a propósito de Anna Likhacheva, instrumentista russa nascida “no mês passado... bom, foi em 1993... o que é quase a mesma coisa”. Aos 19 anos, Likhacheva estreia-se esta sexta-feira em Santo Tirso para o primeiro dos dois concertos agendados para este fim de semana, no âmbito do Festival Internacional de Guitarra. O outro acontece na noite de sábado, com outro grande nome da guitarra clássica, o argentino Roberto Aussel.

Anna Likhacheva é natural, de facto, de Rostov-on-Don, na Rússia. Começou a ter aulas de guitarra com três anos e meio e rapidamente impôs a sua grande mestria enquanto instrumentista, de que são exemplo alguns gravações registadas quando tinha apenas 9 anos de idade. Soma no seu currículo vários primeiros prémios alcançados em competições internacionais, nomeadamente em Espanha, Itália, Croácia e, naturalmente, na Rússia. Com uma atividade concertista intensa, Anna Likhacheva lan-

çou com excepcionais elogios da crítica internacional os CDs “Day in November”, “Dedication” e, mais recentemente “...memory Maestro”.

No âmbito do Festival de Guitarra, Anna Likhacheva apresenta-se esta sexta-feira, dia 18, às 21h30, no auditório da Biblioteca Municipal. No dia 19, é a vez de Roberto Aussel (1954); outro grande nome da guitarra para quem, em 1981, Astor Piazzolla haveria de dedicar a sua primeira composição para guitarra. Atualmente a residir em Colónia, na Alemanha, a partir da qual desenvolve uma ativa carreira performativa, Roberto Aussel destaca-se também pela diversidade do seu repertório, que vai desde o barroco à música contemporânea.

Referencia ainda para os restantes concertos do Festival de Guitarra: no dia 25 de maio, apresenta-se no auditório da Biblioteca Municipal o Microtonal Guitar Duo (21h30); uma das grandes apostas da edição deste ano do festival, que chega da Turquia. Constituído pelos guitarristas Sinan Cem Eroglu e Tolgahan Cogulu, o duo apresenta-se com a denominada ‘guitarra microtonal ajustável’, concebida pelo próprio Tolgahan Cogulu em 2008. Neste tipo de guitarra, todos os trastos da escala são móveis e qualquer trasto pode ser inserido ou removido do braço. O propósito para a criação desta gui-

tarra foi o de tocar música maqam (música clássica turca).

A 26 de maio, o regresso de Martin Taylor (Auditório Padre António Vieira, Caldas da Saúde, 21h30) ao Festival de Guitarra. Martin Taylor (Inglaterra) é um músico aclamado internacionalmente pelo seu estilo inimitável e reconhecido como principal expoente mundial a solo da guitarra de jazz. A fechar o festival, o instrumentista e compositor alemão Wolfgang Lendle que se apresentará no Centro Cultural de Vila das Aves (2 de junho, às 21h30) com o Quarteto Solistas Artave. ■■■■

ANNA LIKHACHEVA (RUSSIA)

Guitarra Clássica. Dia 18 de maio, às 21h30. Bilhetes a 7,5 euros. Biblioteca Municipal de Santo Tirso.

ROBERTO AUSSSEL (ARGENTINA)

Guitarra Clássica. Dia 19 de maio, às 21h30. Bilhetes a 7,5 euros. Biblioteca Municipal de Santo Tirso. Morada: rua de Gross-Umstadt, Quinta de Geão, 4780 S.º Tirso. Telef: 252 833 428. www.festivaldeguitarra.org



Teatro para menores de 5 anos

“UM DIA COLORIDO...”, ESTE SÁBADO EM VILA DAS AVES

No âmbito do Ciclo de Teatro para a Infância, o Centro Cultural de Vila das Aves acolhe no próximo sábado (19 de maio) a peça “Um dia Colorido...”, numa coprodução do grupo de teatro amador de Santo Tirso “Os Quatro Ventos” e de Miguel Carvalho - Produções.

Promovida pela Câmara de Santo Tirso, a apresentação de “Um dia Colorido...” faz-se em duas sessões, com entrada livre, às 10h30 e 11h30, estando cada sessão limitada à presença 20 espetadores. Inscrição prévia no Centro Cultural.

Com direção artística de Pedro Ribeiro e encenação de Marta Costa, “Um dia Colorido...” dirige-se, em especial, a crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 5 anos. O espetáculo conjuga várias disciplinas teatrais e toma as cores como ponto de partida.

Fundado em maio de 2005 em Burgães o grupo de teatro amador de Santo Tirso “Os Quatro Ventos” conta já no seu percurso com um considerável número de peças encenadas, com destaque para a incursão no universo de Tchekhov, com a apresentação das peças “O Urso”, “Um Pedido de Casamento” e “O Cerejal”. Atualmente, o grupo está integrado na Associação Humanitária dos Bombeiros Tirsenses. ■■■■

TEATRO: “UM DIA COLORIDO”

Vila das Aves, Centro Cultural, dia 19 de maio, às 10h30 e 11h30. Entrada livre. Inscrição prévia. Morada: rua de Santo Honorato, 220. 4795 - 114 Vila das Aves. Telefone: 252 870 020. ccva@cm-stirso.pt

MÉDICO DOS OLHOS OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE

Fazer da *Ponte*, uma ponte para mudar de vida

TROCAM O PORTO, LISBOA, E ATÉ O BRASIL POR VILA DAS AVES E SANTO TIRSO. DEIXAM AS GRANDES CIDADES DE LADO E, EM NOME DE UMA MAIOR QUALIDADE DE VIDA E DE UM ENSINO DIFERENTE PARA OS FILHOS, FIXAM-SE NO SOSSEGO DAS CIDADES E VILAS MAIS PEQUENAS. PARA TRÁS DEIXAM A CASA, A FAMÍLIA E A ESTABILIDADE DE UMA VIDA INTEIRA E É AQUI QUE VIVEM, QUE ARRANJAM NOVAS CASAS, QUE CONSOMEM NO COMÉRCIO DA REGIÃO E, TODOS OS DIAS, CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE. O CONCELHO É, CADA VEZ MAIS, ESCOLHIDO POR QUEM PROCURA UMA MUDANÇA E VÊ NA ESCOLA DA PONTE UMA MAIS-VALIA NA EDUCAÇÃO DOS FILHOS.

||||| REPORTAGEM: **ELSA CARVALHO**

Dos cerca de 167 alunos, 94 não são de Vila das Aves e 21 utilizam, todos os dias, o autocarro e o comboio para chegar à escola. Recebe cerca de 27 visitas por semana e todos os anos chegam à Escola da Ponte alunos vindos de várias cidades do país, alguns de outros países. Projeto à parte, a verdade é que mesmo fora dos portões a escola gera mudanças na comunidade.

Anabela Martins mudou-se para

Vila das Aves há seis anos. Natural de Guimarães, passou por Alcobaça e, por motivos pessoais, acabou a morar na vila. “No serviço onde estou consegui transferência para a zona norte e quando soube que vinha para Santo Tirso comecei a procurar casa e Vila das Aves surgiu entre Guimarães e Santo Tirso”. Foi quando procurava casa que ouviu, pela primeira vez, falar da Escola da Ponte. “O primeiro contacto foi através da senhora da imobiliária que me falou da escola e foi uma das coisas que ela usou para me persuadir a comprar a casa”, recorda. Anabela procurou mais informação, leu sobre o projeto e diz ter percebido, de imediato, que era “uma excelente ideia”.

Anabela já vivia em Vila das Aves quando Ana Ladeira, o marido e os dois filhos se mudaram. Viveram em Lisboa até ao nascimento do primeiro filho, quando se mudaram para Almada, em busca da tranquilidade que não encontravam na capital. Ana conta que a decisão de saírem de Almada teve vários motivos mas garante que acima de tudo já estavam

“O facto de cumprimentarmos as pessoas sem qualquer questão, de recebermos um ‘bom dia’ e um ‘boa tarde’ de volta e andarmos a pé para todo o lado é o que me fascina mais”.

ANA LADEIRA

cansados da cidade. “Já estava na altura do mais velho ir para o primeiro ano, pensámos que seria o momento de mudar e começámos a ver possibilidades para mudarmos de vida”, lembra. As possibilidades eram muitas mas Ana e o marido queriam também um ensino diferente. As ofertas de Lisboa eram a nível particular e só lecionavam até ao quarto ano, por isso, quando numa conversa de amigos lhes falaram numa escola pública, em Vila das Aves, que lecionava até ao nono ano perceberam que “estava a juntar-se tudo”. “O meu marido veio cá visitar a escola e ficou fascinado com o ambiente, com os professores e com o método”, recorda.

A família de Ana Ladeira mudou-se de malas e bagagens para o norte em 2009. O marido tinha trabalho em Matosinhos e fixaram-se em Mindelo. Rapidamente perceberam que as viagens diárias eram demasiado exaustivas e ainda no mesmo ano passaram a viver na vila.

Em 2010 era a vez de Keira Brito, o marido e os filhos chegarem ao con-

celho. Naturais de Brasília, no Brasil, vieram para Portugal para o marido fazer o doutoramento. De todas as cidades do país, escolheram Santo Tirso. Keira garante que queriam a Escola da Ponte e “então todo o nosso movimento em Portugal foi em função da escola”. Procuraram casa em Vila das Aves através da Internet mas a busca não foi fácil e acabaram por encontrar na sede do concelho onde estão até hoje.

Apesar de todas as diferenças entre as cidades, a adaptação à nova comunidade não foi um problema para nenhuma das famílias e a vontade de mudar acabou por ser uma ajuda de peso. A Maria, filha de Anabela, tem hoje 12 anos e está muito satisfeita por frequentar a escola. A mãe lamenta a pouca ligação com Vila das Aves. “Tirando a escola, eu trabalho em Santo Tirso e Vila das Aves acaba por ser quase como um dormitório”. Ainda assim, Anabela Martins não deixa de se interessar pelo que se passa na comunidade onde vive e tornou-se assinante do jornal para estar a par do mais importante. “Eu não gosto de dizer que Vila das Aves é um dormitório e esta foi uma forma de saber o que se passa”, garante.

“A verdade é que a nossa vontade de mudar era tanta que não sentimos grandes diferenças”, garante Ana Ladeira. Ana admite tratar-se de uma mudança muito grande, mas assegura ter sido muito bem acolhida e gostar de Vila das Aves, que parece transmitir-lhe um grande sentimento de segurança. “Adoro estar em casa e ter a porta aberta”, confessa, “e é fabuloso descer umas escadinhas e estar na rua e não haver barulho, carros a circular. As crianças vêm brincar para a rua à vontade, ando muito menos preocupada com eles. Acho que eles crescem muito mais e são mais felizes”. A autonomia e a facilidade de deslocação é, para a família, uma mais-valia sem preço. “Eu gosto de conseguir deslocar-me a pé. Ir à mercearia, ao café. Acho que é fabuloso ir a casa de um amigo a pé”, sublinhou.

Na sede de município, Keira elogia os mesmos pontos. “O carro já ‘dormiu’ algumas vezes aberto e ninguém mexeu, andar à noite na rua é completamente diferente. No Brasil nós não temos essa segurança porque moramos em cidades grandes”. Tal como Ana, Keira também não sentiu grandes dificuldades na adaptação, “o frio é, realmente um problema, mas as outras coisas não”, afirma a sorrir. “Vocês têm muito mais conforto na questão social. O metro no



ANA LADEIRA

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

4 PERGUNTAS A ANA LADEIRA, ANABELA MARTINS E KEIRA BRITO

Conhece o presidente da junta de Vila das Aves?

ANA LADEIRA Sim, é o Carlos Valente.

ANABELA MARTINS É o Carlos Valente, nunca falei com ele mas se o vir na rua reconheço-o.

KEIRA BRITO Não, nem sei como se chama.

Conhece o presidente da Câmara?

ANA LADEIRA Não conheço pessoalmente, já vi fotografias. Sei que é engenheiro e que gosta de ser engenheiro. Castro Fernandes?

ANABELA MARTINS É o Castro Fernandes, conheço-o de muitas fotografias.

KEIRA BRITO Não.

Quantas freguesias tem o concelho de Santo Tirso?

ANA LADEIRA Eu sei que são muitas mas não sei quantas.

ANABELA MARTINS Não sei ao certo. Entre 15 e 20.

KEIRA BRITO Meu Deus como é que se vive num lugar e não se sabe nada disso. 20?

O que é já conhece do município de Santo Tirso?

ANA LADEIRA Da vila eu já posso dizer algumas coisas, o município já é mais complicado. Sei onde é a câmara municipal, conheço alguns pontos de referência: A escola agrícola; a praça da Câmara Municipal; já fui à Nossa Senhora da Assunção, conheço os hipermercados, uma pastelaria com uns bolos fabulosos. Na vila conheço a junta de freguesia, o centro cultural, a escola da Ponte, os pontos de comércio, o estádio do Aves, o mosteiro da visitação.

ANABELA MARTINS Eu trabalho mesmo em Santo Tirso. Há o museu, o monte da Assunção, o mosteiro de Singeverga, o Amieiro Galego. Não são sítios que normalmente visitemos mas que conhecemos.

KEIRA BRITO Conheço a câmara, o ginásio, a feira municipal, vou muito à feira. Conheço todos os mercados, algumas farmácias. Tem a escola de música onde a minha filha estuda. Sei onde são algumas escolas, o parque da Rabada maravilhoso, com aquele passeio, Correios. llll



ANABELA MARTINS

horário certo, um hospital com uma qualidade incrível. No Brasil nós temos sérios problemas sociais". E quando os portugueses falam em crise, Keira respeita mas acha, também, alguma graça. "O que vocês têm como crise é uma coisa que nós vivemos normalmente. É uma conquista que vocês conseguiram e nós ainda não. Aqui as coisas já estão mais organizadas". Depois de dois anos a viver em Santo Tirso, diz-se apaixonada por Portugal, até porque desde que pisou o solo luso teve a sensação de estar na casa do pai. "Eu reconheço algumas coisas na minha cultura que vocês influenciaram totalmente". Depois, há "uma coisa muito legal" que Brasília não tem: passeios. "Eu só ando de carro", conta, "até para comprar pão tem que ir de carro e aqui eu faço tudo a pé. É qualidade de vida e eu sei que eu tenho isso em santo Tirso".

Anabela Martins assegura que a adaptação a Vila das Aves "nunca chegou a existir verdadeiramente", mas apesar de não conhecer muito da vila diz, a sorrir, que o que mais gosta é a escola da Ponte. Ana Ladeira destaca o à vontade com que se anda na rua. "O facto de cumprimentarmos as pessoas sem qualquer questão, de recebermos um 'bom dia' e

“Às vezes tenho a sensação de que um anjo fez tudo por nós. Chegámos, a escola correspondeu, o apartamento, a zona onde estamos; não foi nada previsto. Aconteceu e foi tudo muito bom”, diz Keira Brito

“O primeiro contacto com a Ponte foi através da imobiliária que usou a escola para me persuadir a comprar a casa”. Anabela Martins procurou mais informação, leu sobre o projeto e diz ter percebido, de imediato, que era “uma excelente ideia”

“As pessoas não têm noção do movimento que a escola [da Ponte] gera. É estranho porque o projeto é maravilhoso”

KEIRA BRITO



KEIRA BRITO

um 'boa tarde' de volta e andarmos a pé para todo o lado. É o que me fascina mais". Mesmo não entendendo a falta de parques infantis, Ana diz gostar de levar os filhos até à praça, "eles correm e arranjam maneira de brincar", conta.

Keira Brito gosta do povo português, "muito solícito, muito simpático e com sentido de humor". "Em Santo Tirso, logo que chegamos, com jeito de estrangeiros, as pessoas foram muito atenciosas. Ficamos impressionados, não esperávamos tanto", lembra.

As três acreditam que, apesar da idade da escola, a comunidade continua a desconhecer o projeto. "As pessoas não têm noção do movimento que a escola gera. É estranho porque o projeto é maravilhoso", atira Keira. Ana Ladeira acredita que as pessoas não conhecem a escola nem as pessoas que estão na escola. "Não têm noção e se calhar também não querem". Anabela Martins sublinha que há, também, quem crie "uma ideia errada da escola, pelo que ouviu falar".

"Às vezes tenho a sensação de que um anjo fez tudo por nós. Chegámos, a escola correspondeu, o apartamento, a zona onde estamos; não foi nada previsto. Aconteceu e foi tudo muito bom", confidencia Keira, que no final

do próximo ano voltará para o Brasil.

Anabela Martins e Ana Ladeira vão continuar por cá, pelo menos enquanto o projeto da Escola da Ponte se prolongar. Se se extinguisse? Ana, que tem agora três filhos, admite que, provavelmente, sairiam de Vila das Aves, "mas não para Almada, não para Lisboa". Anabela talvez continuasse a viver na freguesia, mas a ligação à terra iria ser ainda mais escassa. "Se calhar era capaz de colocá-los numa escola na zona de Guimarães". Ainda assim, Ana Ladeira mantém a esperança. "Já se conquistou tanto e queremos mais, queremos que nos deixem. Gostávamos muito que o projeto crescesse". lllll

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO



Cartas ao diretor

C. D. Aves, um exemplo...

Não tem sido alheio aos meios de comunicação social o facto de, na presente época, o nosso Clube Desportivo das Aves se apresentar na competição quase sempre com portugueses em campo!

Não tenho, nem nunca tive qualquer tipo de entrave aos estrangeiros, mas esta preferência vai de encontro a uma aposta e valorização do produto nacional, neste caso no desporto.

Aparte, e aconteça o que acontecer, esta época tem sido um exemplo fantástico, de como é possível triunfar sem entrar em loucuras, aliás uma política muito bem seguida neste clube, pois como sabemos, face às dificuldades que todos vivemos, muitas entidades desportivas infelizmente não vão aguentar...

O futebol não é um bem de primeira necessidade, mas nestes tempos conturbados é um "escape" a tudo o que nos vai acontecendo, por isso tem sido gratificante seguir esta carreira do Desportivo das Aves, que através duma liderança técnica muito bem estruturada, vai "incomodando" todos aqueles que apostaram muito em outros objetivos, e estão muito aquém do pretendido...

Ao falar em liderança técnica, evoco de modo particular o jovem treinador Paulo Fonseca, que tem demonstrado saber gerir uma equipa, e sobretudo por conseguir "montar" um nível de resguardo para a própria, pois a pressão acaba por ser sempre um factor determinante...

Está portanto de parabéns não só a equipa profissional e técnica, mas também os dirigentes que trabalham para um engrandecimento do Desportivo das Aves! ||||| **LUÍS MIGUEL BARBOSA**

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Feriados consumistas



Luís Américo Fernandes
O DIRETOR

Quando tanto se fala na revisão dos feriados, sejam eles civis ou religiosos, eis que o 1º de maio nos surpreende com uma nova carga simbólica, justamente a de um dia voltado para o consumo, o consumismo mais puro e duro que consiste em encher as arcas e esvaziar as prateleiras de uma grande cadeia comercial pelo país inteiro.

- Em que país estamos? - foi a pergunta que coloquei a um grupo de quatro concidadãos desta pacata vila que, ao contrário de um qualquer outro 1º de maio perfeitamente letárgico e adormecido, num dia chuvoso e frio, regurgitava de filas e filas de carros buscando onde aparcar ou estacionados onde bem podiam e de gente atarantada em atingir um único objetivo: entrar nas filas do Pingo Doce, uma operação publicitária que funcionou através do boca a boca, de SMS e afins, sem campanhas mediáticas. Os concidadãos interpelados, praticamente comungavam da mesmíssima opinião de que o que estava a suceder era uma anormalidade, uma desregulação completa do mercado num país em crise, uma corrida doida aos abastecimentos própria de um período de pós-guerra com a diferença de que em vez de um surto de carestia e de preços altos, neste caso, numa sociedade da abundância e numa situação de perda do poder de compra de uma maioria, os preços baixaram até à fasquia de 50%. Um deles preferiu realçar a opinião de que ainda bem que o fenómeno da concorrência permitia ao orçamento das famílias mais carenciadas um certo desafogo e uma forma expedita de, com metade do dinheiro, vir a encher um pouco mais a dispensa para os próximos dias e semanas, no que também não deixa de ter razão.

Ao longo dos dias que se seguiram, os mais diversos especialistas de diversas áreas fizeram análises e diagnósticos sobre o fenómeno e formularam teorias sobre o

fenómeno que se tornou quase uma metáfora da crise em que o país se encontra. É verdade que não ouvimos os responsáveis políticos do governo e das oposições tecerem muitos comentários sobre o caso em si. Quanto aos responsáveis das centrais sindicais que mobilizaram a dita "classe operária" para as comemorações do Dia do Trabalhador, de forma clara ou velada, lamentaram que os responsáveis por tal "operação" tivessem transformado um feriado de luta contra a "precariedade dos direitos dos trabalhadores" numa eufórica corrida aos abastecimentos e os responsáveis da ASAE saíram a terreiro para garantirem que iam investigar, custe o que custar, a dimensão de ilegalidades praticadas, se é que as houve, e que não deixariam de penalizar os infratores com as coimas que a legislação impõe. Também é claro que a legislação deve possuir malhas muito frouxas, primeiro para permitir que um feriado tão simbólico seja facilmente adulterado e se transforme num dia de "loucura" para os próprios trabalhadores dessa grande superfície, depois, para prever eventualmente penalizações que os magnatas, munidos de consultores suficientemente destros, não se importarão de pagar, conscientes de que maior é o proveito do que o risco ao realizarem tal operação de auto promoção que a todos surpreendeu, não deixou ninguém indiferente e que até fez as delícias do proletariado e de uma classe média um tanto ou quanto proletarizada, neste país que se vai habituando a um desemprego galopante que, soubemos por estes dias já vai na ordem dos 15%.

E terminando como comecei, na hora de decidirmos, cidadãos em geral, religiosos e não religiosos, os feriados que queremos e entendemos continuar a celebrar, sejamos afirmativos e consentâneos com os valores que neles subjazem. Quanto à falta de coerência com que os crentes ou que o afirmam se celebram ou pura e simplesmente não celebram os feriados que tinham e que por isso correm o risco de perder, temos dito. Mas que alguns dos ditos feriados civis começam também a estar feridos de inconsequência e de desmotivação cívica, de que foi exemplo o 1º de maio, é algo que também clama aos céus e nos faz pensar se ainda "há valores mais altos" para celebrar! |||||

Capitães e generais



Pedro Fonseca*

No dia 25 de Abril, pela primeira vez em muitos anos, não 'jantei' com os capitães de abril. Conheço de cor e salteado as imagens que todos os dias 25 de Abril passam nas televisões à hora do jantar. Sei trautear, de fio a pavio, as canções de abril que as televisões também não se cansam de nos recordar.

Desta vez, não. Dispensei os capitães da Revolução e as canções do PREC e optei por me juntar, em lugar privilegiado, com alguns generais de Santo Tirso. Do que vi, ouvi, comi e bebi, gostei.

Vi gente que, provavelmente, já não se juntava debaixo do mesmo tecto há anos. Ouvi gente que não tem medo das palavras, que sabe o que diz e que diz presente. Comi um bom bacalhau e bebi vinho verde de Santo Tirso, num restaurante que já viu melhores dias, como a cidade e o concelho.

Soube a pouco? Soube. Mas é um começo. Como diria o Zeca, venham mais cinco. Mas os que lá estiveram chegam, não para fazer uma Revolução, mas para construir algo de novo para todos os que amam Santo Tirso.

Tenho esta terrível mania de gostar de nomes e de os nomear. Olhei para aquela sala e vi tanta gente que sabe fazer, que tem ideias, que tem convicções, que acredita que há um futuro melhor para todos.

E pergunto-me: que cidade, que concelho, se pode dar ao luxo de desaproveitar, de ignorar, de esquecer, de desprestigiar, pessoas como Azuíl Dinis, José Pedro Miranda, João Abreu, Alcindo Reis, Carlos Almeida Santos, Alírio Canceles, Paulo Ferreira, Carlos Oliveira, Pimenta Carvalho (para só falar de quem teve ou tem funções públicas)?

Porque é que estas pessoas não têm o espaço que merecem na imprensa local para dizerem de sua justiça, para lançarem ideias, projectos, propostas, sugestões, alternativas? Porque é que não são chamadas para fóruns locais, para conferências, colóquios, seminários? Nós queremos ouvi-las e aprender com elas? Com estas e com outras que também cá andam. Todos temos a ganhar com isso. Quem tem medo dos generais de Santo Tirso? ||||| *Pedro Fonseca escreve de acordo com a antiga ortografia

Muros por derrubar

Acabou-se o Mercozy

**Abel Rodrigues**

1 O Império Romano criou as arenas onde os gladiadores lutavam até à morte, e eram lançados leões contra os escravos, com os romanos nas bancadas a assistir na galhofa, como os desgraçados eram despeçados. No passado primeiro de maio, o grupo Pingo Doce criou uma situação semelhante com as arenas. Quem viu o espetáculo nas televisões, deprimente e aviltante, não pode deixar de pensar de como a miséria humana não deixa de surpreender. Sem pôr em causa o desejo das pessoas quererem obter produtos mais baratos, o que se questiona é a operação de “bodo aos pobres”, protagonizada pelo novo imperador Alexandre Soares dos Santos, e logo num dia que deveria ser proibido trabalhar. Entretanto, a operação do Pingo Doce teve o condão de abrir a discussão de como as grandes superfícies praticam os preços; afirmar que não venderam abaixo do custo, apesar do desconto de 50% só pode concluir-se que praticam o roubo durante todo o ano. Ao imperador Júlio César sabe-se o que aconteceu, ao novo imperador - Alexandre Soares dos Santos -

ainda não se sabe, mas não será coisa boa. No dia seguinte, o editorial do Jornal de Notícias, assinado por um seu sub-diretor apelidava de idiota o apelo dos sindicatos para boicote ao Pingo Doce. Queria que os sindicatos aplaudissem? Logo num dia que é caro a quem trabalha? Ser idiota é contagioso? Assinar um artigo de opinião apenas responsabiliza o próprio, mas um editorial vincula todo o jornal, e só se compreende à luz da tablóidização em curso no velho JN. Lamentável.

2 No dia 6 de maio a França despediu Sarkozy, acabou por isso o Mercozy, a dupla que é a maior responsável pela crise europeia. Não deve a expectativa ser posta demasiado alta - basta lembrar o caso de Barak Obama -, para se conter qualquer ilusão. Hollande quer rever o pacto orçamental que Portugal já assinou à pressa e foi, aliás, o único país a fazê-lo. Quer rever o papel do Banco Central Europeu, que, como se sabe, empresta aos bancos a 1% para estes emprestar aos governos a 8% ou mais, fomentando a agiotagem. Depois, são os chamados *euromonds*, os títulos de dívida pública europeus, etc, etc. Se vai conseguir levar isso por diante é o que se está para ver. Na Grécia, aconteceu o que se esperava. Os partidos que levaram a Grécia ao fundo foram derrotados de forma estrondosa. O Pasok, que estava no governo, ficou-se com uma percentagem residual, cerca de 13%, e a Nova Democracia

por cerca de 18%. Estes dois partidos detinham 80% antes das eleições. Não fora aquela coisa esquisita de o partido que vencesse fosse qual fosse a percentagem a mais, teria 50 deputados de bônus, está-se mesmo a ver que cozinham um modo de ganhar sempre os mesmos, as eleições. A Nova Democracia apenas teria mais 6 deputados que o segundo partido mais votado, Syriza, a coligação de esquerda que ficou em segundo lugar.

Todos os meios de comunicação social dizem que foram as forças radicais os vencedores. É engraçado verificar que quem destruiu a Grécia, tal como em Portugal, não são os chamados radicais. São o quê então? Dizer agora que vai ser muito difícil governar a Grécia? Só agora é que vai ser difícil? Então tem sido fácil? Alguém que destrói um país é considerado moderado? A argumentação não se sustenta. O que é facto é que o povo Grego falou, e só ele resolverá os seus problemas. À hora que escrevo esta crónica, o partido Nova Democracia não conseguiu formar governo. Foi chamado o segundo partido mais votado, o tal radical. Na impossibilidade de mesmo assim não conseguir, o cenário de novas eleições está à vista. Não é um bom cenário, naturalmente. Mas é a democracia, é o povo quem deve exercer o poder e não qualquer diretório, seja em Berlim ou Bruxelas. O governo português que vá fazendo contas, pois não é impunemente que se pode destruir um país. ■■■

PS - vai a eleições para a Concelhia e Federação

**Joaquim Couto**

O último Congresso do PS que elegeu o António José Seguro para Secretário Geral, também aprovou por larga maioria a moção global de estratégia onde se incluía uma ampla reforma Estatutária.

Esta Reforma Estatutária, amplamente debatida no partido, foi aprovada quase por unanimidade na Comissão Nacional de 31 de março passado.

Dessa reforma estatutária resulta que o PS é o primeiro partido a nível nacional, a instituir as eleições diretas (Primárias), para a escolha de candidatos à Câmara e Deputados à Assembleia da República.

Da mesma moção, consta logo no capítulo primeiro, sob o título: “Uma nova forma de fazer política”, a convicção de que é necessário fazer um esforço sério, para envolver as pessoas, com verdade e dando-lhe espaço de afirmação. Transcrevo um parágrafo: “*Buscamos o envolvimento das pessoas. Queremos fazer Política com as pessoas e para as pessoas. A participação e o envolvimento das pessoas, determina o êxito das propostas políticas. Só um projeto mobilizador do melhor que há em cada um de nós, pode gerar um horizonte de esperança*”, sic.

No próximo dia 2 de junho o PS de Santo Tirso vai escolher a Comissão Política Concelhia, através de duas listas concorrentes. Da junção da percentagem de cada uma, resultará a composição da Comissão Política Concelhia de 45 elementos. Convém referir que para Secretário-Geral houve dois candidatos, para a Presidência da Federação do Porto concorrem dois candidatos, e em outros Municípios do Distrito do Porto, também haverá mais do que uma lista.

Santo Tirso terá uma situação particular quanto ao futuro da Câmara. O atual Presidente Engº Castro

Fernandes, não poderá candidatar-se por força da lei de limitação de mandato. Sou um defensor intransigente de que o candidato do PS à Câmara deverá sair do consenso gerado no interior dos órgãos do Partido, ou através de Eleições Primárias internas, que de acordo com os novos estatutos deverão ocorrer até final do ano.

E como serão as eleições Primárias? Qualquer militante que pretenda ser candidato, a candidato à Câmara pelo PS, só terá que se submeter ao voto secreto dos militantes, em eleições diretas. O vencedor desta eleição será o candidato do PS à Câmara Municipal.

As eleições para a Federação Distrital do PS, realizam-se a 16 de junho e concorrem dois candidatos, José Luís Carneiro, presidente da Câmara de Baião e Guilherme Pinto, presidente da Câmara de Matosinhos. José L. Carneiro representa a mudança, uma nova maneira de fazer política, com as pessoas e para as pessoas. O Porto e o norte ficarão a ganhar com a sua eleição, para presidente da Federação.

Sou colaborador assíduo do Entre Margens, e por uma questão de transparência e ética, se vier a ser candidato à Comissão Política Concelhia de Santo Tirso, solicitarei ao Sr. Diretor, Prof. Luís Américo, dispensa das minhas crónicas.

Finalmente quero referir que o meu esforço, vai no sentido de promover o debate plural, com respeito pelas opiniões divergentes. Há tempo de discussão, e tempo de decidir. Um novo ciclo com um novo futuro. ■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Vamos a ver...

Deixa lá... O futebol é mesmo assim... Não é o que dizem todos os entrevistados quando corre mal?

É... mas é triste... E o que se vai dizer de nós: franganitos que nem com penalties acertam na capoeira... Aquilo que dizemos que é ter galo, visto de fora é: não ter garras, voar baixinho, pardais ao ninho... Seremos mesmo assim?



por: OLHO VIVO

ATUALIDADE

**2 DE JUNHO 2012 / ELEIÇÕES
PARA A COMISSÃO POLÍTICA DO PS
DE SANTO TIRSO**

Joaquim Couto e Castro Fernandes disputam liderança do PS de Santo Tirso

**JOAQUIM COUTO COM JOSÉ
LUÍS CARNEIRO, CANDIDATO À
FEDERAÇÃO DISTRITAL DO
PS. NA PÁGINA AO LADO,
CASTRO FERNANDES QUE
ASSUMIU ESTA SEMANA A SUA
CANDIDATURA À CONCELHIA
DO PS**



JOAQUIM COUTO

‘Não sou candidato contra ninguém’

UM NOVO CICLO PARA SANTO TIRSO. PARA JOAQUIM COUTO É ESSE O SIGNIFICADO DA SUA CANDIDATURA À COMISSÃO POLITICA CONCELHIA DO PS QUE SURGE CERCA DE 12 ANOS DEPOIS DE AFASTAMENTO. PERANTE UMA SALA CHEIA, COUTO FALOU NA CLARIVIDÊNCIA QUE AS DIFERENTES FUNÇÕES QUE DESEMPENHOU LHE FORAM DANDO E DISSE TER, HOJE, UM OUTRO MODO DE OLHAR PARA O PARTIDO E PARA O CONCELHO.

||||| TEXTO: **EISA CARVALHO**

O vereador José Pedro Machado não esteve, por se encontrar em Lisboa, mas na sala repleta de apoiantes à candidatura de Joaquim Couto à concelhia do PS não faltou José Luís Carneiro, o candidato à Federação Distrital do PS Porto, e muito menos Carlos Monteiro, o demissionário presidente da Junta de Refojos. Lado a lado com José Luís Carneiro, Joaquim Couto mostrou o “espírito de compromisso e responsabilidade” com que se candidata.


O socialista diz tratar-se de uma

“candidatura natural”, que foi o culminar de um caminho que começou há cerca de dois anos quando deixou claro querer voltar a ter “uma voz ativa dentro do partido”. “Numa comissão política do partido, pedi a palavra e disse que dez anos depois da minha saída, ainda tenho força suficiente, ainda tenho entusiasmo para participar na vida política, social e cívica do concelho”.

Dois anos depois, Couto diz ter encontrado um partido “algo desmotivado, que reunia pouco, que era muito seguidista, um partido de voz única”. A partir daí, considerou que “tinha que fazer mais do que há dois anos e tinha que assumir a liderança para ajudar o PS”. O candidato diz sentir-se à vontade para perceber que “em qualquer disputa eleitoral nós concorreremos para ganhar mas muitas vezes, obviamente, não ganhamos”, e defende que “um partido político tem que ser independente, tem que funcionar por si, tem que debater, tem que reunir”. Joaquim Couto vai mais longe e garante que “é preciso retomar o estímulo, a ambição e isso só pode ser feito com uma reformulação profunda do partido, adaptando-o às circunstâncias, porque o mundo mudou e as pessoas mudaram”.

Sobre a candidatura diz ainda “não ter nenhum motivo de natureza pessoal”. “Não sou candidato con-

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

COMPRAMOS OURO USADO, PRATA
PAGAMOS ATE 55 EUROS/GRS
**OURIVESARIA HARPA JOIAS**
PRAÇA DO BOM NOME | LOJA H
(Junto aos Correios)
Telefone: 917 459 800

DRª CONCEIÇÃO DIAS
OFTALMOLOGISTA
DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
PSICÓLOGO
ALAMEDA S. DÂMASO,
73 1º ANDAR SALA 1
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES
(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

OFERECE-SE
SERVIÇOS DE
BABYSITTING
Fins de semana
Contactar este jornal através
do telefone 252 872 953

CASTRO FERNANDES

‘Nunca abandonei o concelho’

CASTRO FERNANDES DIZ QUE PARTIDO NÃO PODE
POR EM CAUSA O “SOCORE” ELEVADO
QUE O PS DETEM NO MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

No próximo dia 2 de junho o PS de Santo Tirso vai a votos. Joaquim Couto é candidato à presidência da concelhia e, sabe-se agora, Castro Fernandes também. O primeiro pode ser candidato à Câmara Municipal, o segundo não. Couto, de resto, já demonstrou essa disponibilidade mas para Castro Fernandes isso seria “um regresso ao passado”.

Democraticamente “é legítimo” que Joaquim Couto queira “regressar”, mas entende Castro Fernandes que a ‘façanha’ pode ser “penalizadora para Santo Tirso”. É pelo menos o que lhe dizem as experiências ocorridas noutros concelhos. E se há coisa que Castro Fernandes não quer, é ver o município nas mãos da oposição. Ideia que Joaquim Couto, seguramente, partilhará, mas na hora de escolher uma

lista única à comissão política do PS falhou o consenso. “Ocorreu uma série de reuniões internas que visava o consenso. Eu era defensor de uma solução de consenso no sentido de haver uma lista única, mas verifiquei que tal não seria possível”. Aliás, sublinha Castro Fernandes, “nas reuniões internas [Joaquim Couto] acabou por confessar que queria ser ele, que queria ser ele, que queria ser ele [o candidato]”.

Mas “autarcas do PS”, “dirigentes concelhios”, “membros da assembleia municipal” e da “comissão política” entenderam que quem devia avançar era Castro Fernandes. “Pressionaram-se positivamente”, assegura o próprio que diz inclusive ser “a pessoa mais indicada” para garantir continuidade “ao trabalho de quem ficar a gerir os destinos da Câmara”.

“A minha principal intenção ao candidatar-me é ganhar as autárquicas em 2013, ganhar as europeias em 2014 e ganhar as legislativas em 2015”, concretiza o candidato às eleições do PS. Importa por isso, e de acordo com as palavras de Castro Fernandes, não deitar por terra “o score muito elevado que o PS tem, em Santo Tirso”. “Nas legislativas”, recorda, “fomos um dos poucos concelhos que a norte do Mondego conseguiu ganhar com o partido socialista”. “Eu podia agora colocar-me na situação mais cómoda que seria deixar correr, não ligar mas eu tenho uma cultura de responsabilidade. Estou há 30 anos seguidos na Câmara de Santo Tirso, nunca abandonei o concelho, nunca me desloquei para qualquer outro cargo, nem regional, nem nacional e, por isso, mantenho essa mesma cultura de responsabilidade”.

Mas se, por um lado, nem as ainda distantes legislativas de 2015 escapam aos desígnios de Castro Fernandes, por outro, entende o mesmo responsável ser prematuro falar-se em candidatos à Câmara. “Estamos a ano e meio das eleições, é muito

cedo para se definir já uma candidatura. O partido agora vai ter as eleições para a concelhia e com essas eleições vai criar condições para depois, internamente, ao nível dos militantes, preparar um muito bom candidato para outubro de 2013”. De resto, pensar-se no presidente da comissão política como candidato à presidência da Câmara “é redutor”, até porque, diz Castro Fernandes, “felizmente o partido socialista tem várias pessoas que podem, claramente assumir a presidência da câmara”.

Rui Ribeiro, atual presidente da concelhia, é disso exemplo. “O dr. Rui Ribeiro sempre disse que não seria candidato a nada” sublinha Fernandes que diz ter recebido do ainda presidente do PS de Santo Tirso um dos maiores incentivos para esta sua candidatura à concelhia. Não é o único: Castro Fernandes junta-lhe os nomes de “Asuil Dinis, ex-presidente da Câmara, dos presidente de junta PS, com a exceção do de Refojos, os deputados da Assembleia Municipal” e, entre outros, a quase totalidade dos vereadores.

Depois das eleições para a concelhia seguem-se as eleições para a Federação Distrital do PS. Castro Fernandes já tornou público o seu apoio a Guilherme Pinto, presidente da Câmara de Matosinhos. “Mas uma coisa é a concelhia outra é a federação”, distingue Fernandes. “Quando fizer a apresentação da minha candidatura à concelhia, ou estarei sozinho, ou com os militantes de Santo Tirso porque eu não aspiro a uma carreira política a seguir a Santo Tirso. Depois, quando for a luta para a Federação, estarei ao lado do Guilherme Pinto que é um candidato de valor e cosmopolita”. |||||

“Estamos a ano e meio das autárquicas, é muito cedo para se definir já uma candidatura”.

tra ninguém”, assegura, “e ninguém tem que se zangar porque eu tenho esta opção e o António ou o Joaquim têm outras”. O socialista sublinha a existência de uma tentativa de consenso no que diz respeito à candidatura mas garante: “não foi possível”. “Uma vez que tinha iniciado o clube de reflexão política, que nasce porque não havia espaço de discussão interna no partido, a partir daí eu não podia defraudar a expectativa das pessoas”, afirma.

Apesar de anos a desempenhar funções na política tirsense, Couto assegura, agora, que se trata de “um percurso novo”. “Eu adquiri outras competências políticas e outra maneira de ver as coisas”, sublinha, “e hoje sou um defensor acérrimo do diálogo, de saber ouvir, da dignificação da vida política, de falar a verdade às pessoas e sou um defensor acérrimo da construção das políticas de baixo para cima”. “É um começar de novo”, continua, “nada será como dantes e portanto não tem nada a ver com o passado”.

Combate à resignação, valores éticos na política e liberdade de expressão foram apenas alguns pontos apontados para “nortear o rumo do PS”. José Luís Carneiro, que tem o apoio de Couto na corrida à Federação Distrital do PS Porto, não lhe poupou elogios, assegurou que “representa aquilo que é um bom socialista” e disse tratar-se de “um homem franco, um homem leal, um homem generoso e um homem solidário”.

As eleições para a concelhia do PS realizam-se a 2 de junho e Joaquim Couto está a trabalhar para a vitória. “Estou convencido que os militantes já perceberam que a mudança está comigo”, concluiu. |||||

“É preciso retomar o estímulo, a ambição e isso só pode ser feito com uma reformulação profunda”



Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195



Andrade & Pinto

**COMPRAMOS
OURO USADO
PAGAMOS A
DINHEIRO**

**COBRIMOS QUALQUER OFERTA
NÃO VENDA SEM NOS CONSULTAR**

AGÊNCIA DAS AVES | Rua João Bento Padilha,
Edifício Bom Nome (Junto do Café Mota)
Agência de Santo Tirso | Contacto: 252 850 525

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

ASSOCIAÇÃO AMAR SANTO-TIRSO / DEBATE

A diplomacia feita de ‘pequenos passos’

ASSOCIAÇÃO CELEBROU O 25 DE ABRIL DANDO VOZ A JOSÉ PEDRO MIRANDA, PRESIDENTE DA JUNTA DA FREGUESIA DE SANTO TIRSO QUE DEU CONTA DA SUA DISPONIBILIDADE PARA HONRAR O SEU PARTIDO (PSD) NAS MISSÕES QUE ELE DESEJAR.

||||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

A Associação AMAR-Santo Tirso Tirso, dizendo-se “apartidária mas política”, não teme apresentar-se publicamente com uma intervenção pertinente no sentido de quebrar aquilo a que o seu presidente, Pedro Fonseca, “recusando-se a quaisquer servilismos face a certos egos massajados”, chamou de “claustrofobia democrática” instalada no concelho, no momento de apresentar aquele a quem a associação quis apresentar como protagonista de um importante trabalho autárquico desenvolvido em prol da freguesia de Santo Tirso Tirso, justamente o seu presidente da junta, José Pedro Miranda (JPM), durante um jantar de convívio celebrativo também do 25 de Abril.

Na verdade, JPM conseguiu desmontar o preconceito da ineficácia e falta de justificação dos órgãos de freguesia na cidade sede do município, mostrando à evidência que a cidade evidencia assimetrias entre a sua centralidade e a periferia mais rural, como é o caso da Várzea do Monte onde até o fornecimento de água, gaz e saneamento ou não existem ou são deficientes, mantendo “as características que tinha no século XVI”. O presidente da junta não adiantou ain-

da que aí os múltiplos problemas sociais de famílias depauperadas, a fome, a violência doméstica e a falta de higiene justificam “uma diplomacia de pequenos passos”, um trabalho sério de diálogo e cooperação, com a realização de parcerias protocolizadas com as mais diversas instituições de solidariedade, públicas e privadas, a começar pelos serviços camarários com quem

O PRESIDENTE DA JUNTA DE SANTO TIRSO (DE PÉ, NA IMAGEM) MANIFESTOU TODA A DISPONIBILIDADE PARA HONRAR O SEU PARTIDO NAS MISSÕES QUE ELE DESEJAR

afirmou manter toda a lealdade institucional, muito embora nem sempre tenha obtido destes o melhor apoio.

Num rápido diagnóstico à situação da freguesia que dispõe de um orçamento anual de 174 mil euros para uma população de 14 mil habitantes dispersos por uma área de 8 kms², com as assimetrias já referidas, com um fortíssimo movimento associativo existente, com competências de protecção civil decorrentes da existência de duas corporações de bombeiros; JPM lamentou não possuir os recursos que outras freguesias dispõem como os que resultam da gestão da feira e do cemitério e a impossibilidade de aceder a fundos comunitários pelo que teve que recorrer a uma “diplomacia de pequenos passos”, estabelecendo laços de muita proximidade com as escolas, associações, procurando manter e mobilizar uma rede de solidariedades, a começar pela dinâmica da Comissão Local de Ação Social da Freguesia que diagnosticou carências fundamentais a incluir no plano de emergência ao nível concelhio. Em resultado destes diagnósticos surgiram dinâmicas que levaram à criação de uma Lavandaria Social e de Banhos Públicos, à realização de uma Horta Biológica com o apoio da Escola Conde S. Bento - cujos produtos são canalizados para en-

tidades sociais - e a iniciativa de levar 900 miúdos das escolas locais a iniciarem a prática de golf, entre outras.

JPM referiu em dada altura que a Reforma Administrativa que está gizada só se tornará uma oportunidade histórica para alterar o rumo do país, do concelho e da cidade se às juntas de freguesia forem atribuídas novas competências, manifestando toda a sua disponibilidade para honrar o seu partido nas missões que ele desejar que venha a desempenhar na cidade e no concelho. As intervenções de personalidades bem conhecidas em vários setores de atividade, quase todas identificadas com o PSD, alongaram-se para além da interpeção ao palestrante mas também houve intervenções apelando a que a direção da AMAR-Santo Tirso dê igualmente voz a personalidades com provas dadas noutros setores e correntes de opinião capazes de fazer quebrar o enguiço da propalada “claustrofobia democrática” vigente até para que não pareça que está a lançar e promover candidaturas. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 476 - 17 DE MAIO DE 2012

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 14,50 EUROS / EUROPA - 26,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 29,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: **PRESIDENTE:** AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; **TESOUREIRA:** LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CF DE VILA DAS AVES

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX:** 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. **CONSELHO DE REDAÇÃO:** JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. **REDAÇÃO:** LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ CARVALHO (C.P.N.º 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), CELSO CAMPOS, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO.

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, JOAQUIM COUTO, ABEL RODRIGUES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, REGINA LIMA, ALBERTO GOUVEIA, VITOR MARTINS, SILVIA MENDES, CARLA VALENTE.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

DEP. MARKETING / PUBLICIDADE: ÂNGELA ISABEL GOMES MARTINS (am.entremargens@gmail.com)

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA | TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465

**JUNTA DE FREGUESIA DE
SANTO TIRSO**

Comissão Social de Freguesia de Santo Tirso em ação

Em abril reuniram, na Junta de Freguesia de Santo Tirso, as entidades que compõem a Comissão Social de Freguesia. De registar a presença de mais de 80 por cento das instituições que integram o órgão, como o Agrupamento de Escuteiros de S. Bartolomeu, as duas corporações de Bombeiros, a Associação Comercial e Industrial, a ACOD, a GNR, a PSP, os Rotários e, entre outros, a Cruz Vermelha. Rita Azevedo deu conta que a Câmara Municipal tem articulado com as Equipas Sócio-Caritativas da Paróquia de Santa Maria Madalena e da Paróquia de S. Bartolomeu de Fontiscos, para que não haja sobreposição de intervenção e o apoio ser mais estruturado e efetivo. Foi ainda informado que a Equipa Sócio-Caritativa da Paróquia de S. Bartolomeu de Fontiscos angaria fundos para cobrir necessidades prementes. Neste ponto, Paula Brandão, da Câmara Municipal de Santo Tirso, deu uma breve explicação sobre como se realiza a ação social no concelho, referindo que a delegação de Santo Tirso da Cruz Vermelha tem protocolo RSI e acompanha processos desta natureza, a ASAS tem intervenção ao nível do RSI e da Ação Social, em todo o concelho, a Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso, na sua valência Centro Comunitário de Geão, acompanha processos da área de Fontiscos/Geão, e a Ação Social dos residentes em Bairros Sociais são acompanhados pela Câmara Municipal, bem como pessoas toxicodependentes e alcoólicos em situação de isolamento. Da reunião resultaram propostas como constituir uma base de dados sobre pessoas apoiadas pelas entidades com intervenção na freguesia de Santo Tirso e organização de grupos de trabalho sectoriais (territoriais, paróquias) para partilha de informação sobre população acompanhada, sendo que todo este trabalho ficará à responsabilidade de Rui Santos, técnico da Rede Social da Câmara de Santo Tirso. IIIII

**VISITA ÀS FREGUESIAS DE REFOJOS E ÁGUA LONGA**

PSD continua périplo pelas freguesias

Refojos e Água Longa foram as freguesias escolhidas para dar continuidade às visitas do PSD pelo concelho. O partido acredita que Água Longa “continua votada ao esquecimento”, e Refojos, “continua desprovida de infraestruturas de água e de saneamento”.

Em Água Longa, o grupo destacou a falta de infraestruturas de água e saneamento, assim como a “requalificação da rede de caminhos públicos”. Os problemas do Lugar de Outeiro, da rua da Cruz e da Travessa da Portela, “novamente esburacada e sem iluminação pública”, não foram esquecidos pelo grupo que sublinhou a necessidade de uma “intervenção urgente”.

A falta de balneários no polidesportivo foi outro dos pontos da visita e o PSD chega mesmo a dizer que “esta é mais uma das obras que está a “marcar passo”, para ser inaugurada mais próximo das eleições de 2013”.

A última paragem foi o parque de laser e, segundo os sociais-democratas, as populações “não compreendem como foi possível gastar cerca de 125 mil euros num espaço que

está descuidado, que ninguém utiliza e que apenas tem meia dúzia de mesas em granito”.

Antes, a 22 de abril, já a Comissão Política Concelhia do PSD de Santo Tirso, tinha passado por Refojos e destacado a necessidade de requalificação do “arraial da Paróquia” e da ligação da freguesia à carreira através da rua das Mourenças. A estreita rua de Leça e as dificuldades de iluminação da travessa das Represas foram outros dos problemas focados pelo grupo durante a visita.

A falta de uma Capela Mortuária em Refojos é o centro de mais uma das questões da freguesia e o PSD afirma que “as populações de Refojos não compreendem o facto da sua freguesia, ser das poucas que não tem uma Capela Mortuária”. O Envelhecimento da freguesia esteve, também, na ordem do dia e o partido mostrou-se preocupado com o aumento do abandono dos mais jovens.

As visitas foram lideradas pelo presidente da Comissão política do PSD, Alirio Canceles e acompanhadas por diversas personalidades do partido. IIIII

PCP manifesta-se contra o ‘pacto de agressão’

As manifestações somavam-se um pouco por todo o mundo e a Comissão Política Concelhia do PCP de Santo Tirso juntou-se aos muitos manifestantes que se deslocaram, em protesto, do Campo 24 de agosto até à Rua de Santa Catarina, no Porto. Os comunistas tirsenses dizem não se conformar “com o sistemático agravamento dos problemas do país”, não acreditar “na política de rapina das riquezas nacionais em curso” e afirmam ser “urgente romper com este rumo de declínio económico, retrocesso social e dependência externa para onde nos conduz um Pacto de Agressão”. O partido comunista justifica a presença na manifestação com a necessidade de di-

zer “basta” e com “a necessária continuidade da luta pela ruptura e pela mudança”. “Estivemos presentes porque, em tempo de injustiça e sofrimento para o povo, só aceitamos uma democracia que seja expressão da vontade do povo e não dos mercados. Porque não renunciamos a viver num país soberano e independente, não aceitamos ver Portugal transformado num protetorado das principais potências europeias, dirigido e submetido à sua visão e interesses”, acrescentam ainda os comunistas. A manifestação, que encheu as ruas da cidade, contou com a presença de mais de 10 mil militantes e do Secretário-geral do Partido Comunista, Jerónimo de Sousa. Até à rua de Santa Catarina, muitos foram os que cumprimentaram o representante do PCP e ofereceram palavras de incentivo. “É tempo de transformar a indignação e revolta de cada um na ação e na luta de todos. IIIII

**Os comunistas tirsenses
dizem não se conformar
“com o sistemático
agravamento dos
problemas do país”**

**DRª CONCEIÇÃO DIAS
OFTALMOLOGISTA****DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
PSICÓLOGO****ALAMEDA S. DÂMASO,
73 1º ANDAR SALA 1
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES**

(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

Filipa Carneiro

**Médica do serviço de Oncologia Médica
do IPO do Porto. Com experiência em cuidados
continuados/paliativos****Consultas por marcação (disponibilidade
para consultas no domicílio)****CONTACTO: 934451063****VHS
FOTOGRAFIA**
Vila das Aves**vhs-fotografia@sapo.pt
Av. 4 de abril de 1955,
C.C. Abril, Loja BH****J.O.R.G.E
OCULISTA**
www.jorgeoculista.pt**AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES**

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

Ministério da Cultura Brasileiro visita Escola da Ponte

FAZEM PARTE DO MINISTÉRIO DA CULTURA BRASILEIRO E VIERAM CONHECER O PROJETO DA ESCOLA DA PONTE, EM VILA DAS AVES. DOIS ALUNOS DA ESCOLA ACOMPANHARAM AS TRÊS REPRESENTANTES NUMA VISITA GUIADA E EXPLICARAM TODOS OS RECANTOS DO PROJETO DA ESCOLA.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Chegaram cheias de perguntas mas depressa encontraram todas as respostas. Três representantes do Ministério da Cultura Brasileiro, entre elas Juana Nunes, diretora de Educação e Comunicação da Secretaria de Políticas Culturais, passaram a fazer parte do vasto leque de visitantes que a Escola da Ponte vai somando todos os dias. Conheceram direitos e deveres e perceberam melhor o dia a dia de alunos que são tudo menos tradicionais.

“Aqui somos preparados para ser cidadãos”, explicava um dos alunos, “nas outras escolas preparam-nos para ser alunos e não para ser cidadãos, que é o mais importante”. Sob o olhar atento das visitantes os pais explicavam que quem ali coloca os filhos “sabe que tem que se dar à escola”, falavam da liberdade que têm, da forma como “não são deixados à porta da escola”. Ali, os pais podem assistir às aulas e participar de forma ativa e todos dizem que isso “acaba por nos entusiasmar”. “Acho que não

há aspetos que digam respeito só aos professores e outros aos pais”, asseverou Ana Moreira, “estamos todos interessados no sucesso dos filhos, estamos todos na mesma linha”, continuou. Os pais garantem ter pena que “o reconhecimento internacional seja maior que o nacional” mas continuam a trabalhar por objetivo comum, a educação.

Alunos, pais, professores e funcionários asseguram que a “a parte mais forte da escola são as relações que se criam”. “Aqui encaramos os professores como amigos”, contavam os alunos, “e é muito mais fácil aprender com um amigo”.

A visita, levada a cabo na manhã do dia 7, devia ter contado, também, com a presença do secretário de Estado da Cultura que, por razões de saúde, acabou por não comparecer. |||||

Alunos, pais, professores e funcionários asseguram que a “a parte mais forte da escola [da Ponte] são as relações que se criam”



O II SARAU CULTURAL DAS ESCOLAS SEC. E AGRUPAMENTOS DO CONCELHO

Sarau Cultural junta agrupamentos escolares

O pavilhão Desportivo Municipal acolheu na passada sexta-feira à noite, o II Sarau Cultural das escolas secundárias e agrupamentos do concelho, traduzindo-se o evento “numa exibição da qualidade do trabalho desenvolvido pela comunidade educativa ao longo deste ano letivo” refere a autarquia em comunicado de imprensa.

Ana Maria Ferreira, vice-presidente e vereadora da Educação, esteve presente e nas palavras que dirigiu a todos não se esqueceu de agradecer aos intervenientes: alunos, com uma palavra especial para a Rita Cardoso, Presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária D. Afonso Henriques, que abriu e abrilhantou o sarau com as suas sentidas e simpáticas palavras em nome de todos os alunos, aos diretores que simbolizam todo o trabalho, em-

penho e dedicação à causa pública que é, em particular, a educação, aos professores, auxiliares de educação, aos presidentes de junta e seus representantes, aos pais, a todas as associações presentes.

Promovido e organizado pelos diretores das Escolas em colaboração com a Câmara Municipal, o Sarau Cultural “evidencia o bom relacionamento entre a autarquia e a comunidade educativa, demonstrando que Educação e a Cultura andam de mãos dadas”. Os “nossos alunos são educados culturalmente, como um bom exemplo de como se educa através da Cultura”, referiu a vice-presidente.

Durante o sarau, assistiu-se às mais variadas “performances” estudantis no que diz respeito à criatividade na dança, no canto, no teatro e na poesia. Ana Maria Ferreira concluiu a sua intervenção com a

afirmação de que “a câmara não podia deixar de se associar a este momento cultural das escolas do nosso concelho. Somos parte integrante no processo educativo com gosto e com a forte convicção que só em conjunto se constrói um futuro melhor”.

AGRUPAMENTO AVE

Entretanto, em Vila das Aves, o Centro Cultural foi palco para as mais variadas iniciativas promovidas no âmbito da Semana do Agrupamento Ave. O evento decorreu de 7 a 12 de maio, destacando-se do programa o conjunto de exposições levadas a cabo pelas escolas que compõem o agrupamento, um conferência sobre nutrição, uma observação noturna, uma tarde desportiva, o sarau cultural e a festa da leitura com a qual se encerrou esta iniciativa. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844

www.cinaves.com

Funerária São Miguel das Aves, Lda.®

RUA DE S. MIGUEL, Nº 145 VILA DAS AVES | TELEM 916 461 171 | 916 461 112



- Funerais económicos
- Venda de jazigos
- Apoio nos subsídios de funeral
- Dignidade, respeito e rapidez

PROJETO DE HISTÓRIA E MEMÓRIA LOCAL

A crise do jornalismo e a crise vista pelo jornalismo em debate

“CRISE, MEMÓRIA E JORNALISMO: AINDA HÁ FUTUROS COMO ANTIGAMENTE?” É ESTE O TEMA DA CONFERÊNCIA QUE MIGUEL CARVALHO, JORNALISTA DA REVISTA ‘VISÃO’ DARÁ EM VILA DAS AVES NO DIA 26 DE MAIO, NO ÂMBITO DO PROJETO DE HISTÓRIA E MEMÓRIA LOCAL

Integrado no quarto ciclo do Projeto de História e Memória Local, o seminário temático assenta, este ano, nas “Crises e ruturas na história contemporânea”. A primeira sessão está marcada para dia 26 de maio e contará com a presença de Miguel Carvalho, jornalista da revista “Visão”. “Crise, Memória e Jornalismo: ainda há futuros como antigamente?” é o tema que marcará o arranque da iniciativa promovida pela Câmara de Santo Tirso, pelo Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa e pelo Departamento de História da Universidade do Minho.

Miguel Carvalho fala num jornalismo “low-cost, imediatista e padronizado, sem agenda própria, viciado no Portugal sentado e com dificuldade em sujar os sapatos” e assegura que “na última década, o jornalismo enfrentou várias crises e contribuiu para outras. As redações modernizaram-se, mas perderam memória e recursos. A precariedade instalou-se e as narrativas sobre o nosso tempo empobreceram”.

“Como é que este jornalismo es-

tá a mudar a nossa perceção do mundo? O que se transformou na relação do jornalismo com a memória? O que nos ensina a crise do jornalismo sobre a crise vista do jornalismo?” são algumas das questões colocadas pelo próprio e que darão o mote para a conferência de dia 26. 30 de junho é a data do próximo seminário que se focará nas “Respostas de caráter religioso em momentos de crise política e social” e contará com a presença de Tiago Pires Marques (CEHR, UCP). “A geografia diocesa em Portugal no século XIX: a reorganização de 1882” e o “enquadramento jurídico do clero paroquial na rutura liberal do Século XIX” são alguns dos temas que farão parte de outras sessões. O programa de História e Memória Local pretende ser um espaço de reflexão cívica e mobilizadora de públicos com interesse por temas históricos.

O Seminário tem entrada livre, realiza-se uma vez por mês, até novembro, sempre aos sábados entre as 10 e as 13 horas no Centro Cultural de Vila das Aves. IIII

MUNICÍPIO / APRESENTAÇÃO DO CARTÃO JOVEM CONVIDA”

Cartão jovem ConVida a ‘envolver a sociedade’

EM SANTO TIRSO OS JOVENS DISPÕEM, AGORA, DE UM CONJUNTO DE BENEFÍCIOS QUE PROMETEM APROXIMÁ-LOS DO CONCELHO. O ‘CARTÃO JOVEM CONVIDA’ É A NOVA APOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL E ENTRE AS PRINCIPAIS DIFERENÇAS RELATIVAMENTE AO CARTÃO JOVEM NACIONAL ESTÃO OS DESCONTOS NA AQUISIÇÃO DE TERRENOS MUNICIPAIS.

IIIIII TEXTO: ELSA CARVALHO

A partir de agora, os tirsenses entre os 12 e os 30 anos podem aderir, de forma gratuita, ao ‘Cartão Jovem ConVida’. Entre os benefícios estão descontos de 5% na aquisição de lotes do município destinados “à construção de habitação permanente” ou “para instalação de atividades económicas a explorar pelo próprio”.

Estas são só algumas das vantagens do novo cartão que garante, também entradas gratuitas em exposições promovidas pela Câmara Municipal, descontos nos estabelecimentos comerciais aderentes, reduções de 50% nos bilhetes para o festival de guitarra e na aquisição de bilhetes para espetáculos promovidos pela Câmara

Municipal no Centro Cultural de Vila das Aves.

Os descontos de 20% “na utilização dos serviços e espaços do complexo Desportivo Municipal”, “na aquisição de publicações municipais” e na aquisição de bilhetes para “outras atividades culturais, recreativas ou desportivas” completam o leque de regalias que os jovens de Santo Tirso poderão usufruir.

O ‘Cartão Jovem ConVida’ foi apresentado, a 2 de maio, numa conferência de imprensa onde Castro Fernandes explicou que “o grande objetivo é criar uma relação de preferência para com o comércio tradicional e, por outro lado, reforçar a participação dos jovens nas atividades de cariz social, cultural, desportivo ou re-

creativo”. “Este é o início de um processo em que nós pretendemos envolver a sociedade, daí a importância desta iniciativa”, continuou o presidente da Câmara.

Aliado ao ‘Cartão Jovem ConVida’, está também o cartão ‘+ vida’, destinado a pessoas com mais de 60 anos. Os possuidores do ‘+ vida’, “têm acesso gratuito a iniciativas culturais e desportivas e, no caso do festival de guitarra, têm uma redução”, afirmou o autarca.

Os Cartões podem ser obtidos mediante preenchimento do formulário online ou através da Biblioteca Municipal, do Posto de Turismo, do Pavilhão Municipal, Museu Abade Pedrosa ou Centro Cultural de Vila das Aves. IIIIII



Farmácia das Fontainhas

DRª ANA MARIA CASTRO

Rua de Santo Honorato

Urbanização das Fontainhas - Vila das Aves

Telefone 252 871 960 - Fax 252 871 947

farmacia-fontainhas@sapo.pt

www.farmaciasfontainhas.pt

CONSULTA FARMACÊUTICA
E NOVOS SERVIÇOS NA FARMÁCIA:

- ENTREGAS AO DOMICÍLIO

- NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

- PODOLOGIA

- PRIMEIRO SOCORROS

(serviço prestado por enfermeiros)

- APOIO DOMICILIÁRIO

- VACINAÇÃO

- DERMOCOSMÉTICA

(ao abrigo do artº 36 do DL nº 307/2007 de 31 de Agosto)

ABERTA 365 DIAS - ATÉ ÀS 22H30

Clínica Médico-dentária de Vila das Aves

Dr. José Filipe Seixas | médico dentista

ORTODONTIA

IMPLANTOLOGIA

RADIOLOGIA DIGITAL

Tel. 252 941 621

J.O.R.G.E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

SEQUEIRÔ / ASSOCIAÇÃO RECREATIVA CELEBROU 25 DE ABRIL

Associação de Sequeirô luta contra a crise económica e associativa

||||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Associação Recreativa de Sequeirô quis comemorar o 25 de Abril e com isso patentear um novo fôlego associativo reunindo os seus associados para boas causas e mostrando assim a vontade dos seus atuais corpos gerentes na mobilização recreativa e cultural para que foi fundada nos idos de 1956.

Esta comemoração iniciou pela manhã com a inauguração de uma exposição sobre a Guerra Colonial e o 25 de Abril, numa recolha de imagens levada a cabo por Francisco Alberto Costa, membro da direção. A inauguração contou com a presença do vereador do desporto da Câmara Municipal, José Carlos Ferreira e com o presidente da Junta da Freguesia. Pela tarde teve lugar um convívio musical com animação a cargo

da Tuna da casa e leitura de poemas.

Este ato de inauguração foi também um pretexto para dar a conhecer as atividades concretizadas pela direção que teima em não deixar cair os braços e vencer não só a crise económica como a crise associativa por que tem passado. O presidente, Luís Andrade Azevedo historiou ao Entre Margens os momentos mais importantes do passado associativo, com destaque para a inauguração do edifício-sede em novembro de 93, em terreno baldio oferecido pela Câmara; um projeto que inicialmente previa 1º e 2º andar e cave porque destinado também para sede da Junta de Freguesia e que acabou por ficar como está, destinado apenas a esta associação. O edifício constitui um importante património associativo que permite o convívio dos associados em duas boas salas, uma delas transfor-

mada em bar com mesa de bilhar e de ping-pong e uma outra para jogos de mesa mais barulhentos, considerando a atual direção que pelas suas características bem podem servir os idosos com a mesma valência de Centro de Dia. Outro intuito da direção é o de fomentar o convívio das crianças e dos jovens através da promoção de atividades musicais e desportivas: 40 crianças frequentam a Escola de Música onde recebem a aprendizagem dos instrumentos que constituem a tradicional Tuna que, afinal, vem na linha da tradição mais antiga e que deu origem à associação. Para além disso, existem equipas de futebol que participam nos Torneios camarários, bem como equipas de futsal masculino e feminino. Nas pausas escolares promovem torneios de ping-pong e de snooky que têm tido muita recetividade. Houve já uma equipa de Karaté – Shotakan que foi apoiada pelo Karaté de Vila das Aves. Numa sala do 1º andar, a sala da

direção, estão patentes troféus conquistados nestas modalidades, bem como símbolos e um núcleo bibliotecário com interesse associativo. Na cave existe um salão de festas em que são visíveis sinais de humidade que naturalmente causam alguma apreensão pelos custos que acarretam.

A presença ativa de quase todos os componentes dos órgãos diretivos neste contacto com a comunicação social e com o representante da Câmara Municipal que realçou a escassez de recursos para acudir aos encargos que lhe são solicitados e que quase a estrangulam, foi o sinal mais claro da motivação que sentem para fazer desta instituição uma presença viva na comunidade de Sequeirô. |||||



VALE 10euros
oferta de CRUZEIROS

Ouro Certo
COMPRAR | VENDER | TROCAR | ALIENAR


www.ourocerto.pt

917 121 203

pagamos até 50€ /gr

VILA DAS AVES - IL. MARTIM DO CAMPO - VILVILA - FREGUESIA LOUSADA - FREixo de ALTO - ALMOGROVA - PÓVOA DE VAREZIM - CARINHO - ESPINHEIRO - JOANE

PARABÉNS!



Faz um ano que nasci
Foi para todos um belo dia
Neste ano que vivi
Tive risos e alegria

Completo a 11 de Maio, um aninho o menino **Rúben**.



JORGE
OCULISTA

PARABÉNS!



Completo a 3 de maio, 10 lindas primaveras o menino **Diogo Oliveira Rodrigues**.
Teus avós maternos, desejam-te nesta data tão especial, muitos parabéns e muitos anos de vida na nossa companhia. Muitos beijinhos e parabéns!

casteleiro
MEDIACÃO DE SEGUROS

Credifast
consultores financeiros

riconta
contabilidade . serviços

Praça das Fontainhas . Loja 3 . Lote 4 . Apartado 64
4796-908 Vila das Aves
Telefone 252 873 343 . Fax 252 874 618
geral@casteleiro.com

Obras de alargamento da rede de água já começaram na Várzea do Monte

Depois de ter sido anunciado, em conferência de imprensa, o alargamento da rede de água no concelho, as obras estão a arrancar e a Várzea do Monte está agora a alguns meses de ver a sua rede de água reforçada. As obras, que representam um investimento de 168 mil euros dão, assim, início à 3ª fase do Plano de Investimentos.

A rede terá uma extensão de quatro quilómetros e começou a ser construída num caminho agrícola que faz a ligação entre a rua dos Cinco Caminhos e a rua do Preseiro. As obras têm duração prevista de seis meses e mal estejam concluídas os moradores serão avisados, de modo a que possam efetuar a ligação à rede pública. A Várzea do Monte é apenas uma das zonas que irá beneficiar deste alargamento, sendo que, nos próximos dois anos serão construídos mais de 36.6 quilómetros de rede num investimento de 2.3 milhões de euros. S. Mamede de Negrelos, S. Salvador do Campo e S. Miguel do Couto são apenas algumas das áreas que terão uma maior facilidade de acesso à rede. llll



“As árvores existentes estão a ser disponibilizadas à Junta de Freguesia de Vila das Aves”

A mesma fonte refere ainda que, neste desígnio, a Câmara Municipal “tem a Junta de Freguesia de Vila das Aves como parceiro, uma vez que aquela entidade sempre manifestou o desejo de ver concretizada a requalificada aquela zona”.

A intervenção tem como objetivos primordiais “a remodelação da drenagem e das condições de conservação do pavimento”. Por outro lado, e no sentido de melhorar o desenho urbano do arruamento, optou-se por proceder o corte das árvores existentes. “Havia pessoas que diziam que caíam nos passeios porque as árvores deformavam todo o pavimento”, conta Castro Fernandes que garantiu ao Entre Margens que as mesmas serão substituídas. Entretanto, e segundo o mesmo responsável, a Junta de Freguesia “solicitou diretamente a cedência das árvores abatidas e também das guias dos passeios” que deverão ser deslocadas para o Amieiro Galego. Desta forma, sublinha autarquia tirsense que, “as árvores existentes estão a ser disponibilizadas à Junta de Freguesia de Vila das Aves, numa postura de colaboração institucional”. llll

Câmara garante substituição das árvores da rua do Bombeiro

Embora com alguns dias de atraso face ao previsto, já começaram as obras de beneficiação da rua do bombeiro Voluntário, em Vila das Aves. As mesmas deverão durar aproximadamente 90 dias, condicionando o trânsito naquela via. Segundo refere a

autarquia, a obra em causa insere-se “numa estratégia de desenvolvimento e ordenamento do território”, traduzida pela “intervenção em várias zonas urbanas do concelho, seguindo a sua política municipal para a requalificação do espaço público urbano”.

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)
- Teste de detecção do **Virus influenza subtipo H1N1 Gripe A**, por PCR. Tempo de resposta: 1 a 2 dias úteis.
- Pesquisa de Drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína, etc...)
- Rastreio Pré-Natal no sangue materno no 1º e 2º trimestre
- Pesquisa de *Helicobacter pylori* nas fezes
- Teste Respiratório do *Helicobacter pylori*
- Teste Menina/Menino (Teste inovador que permite identificar o sexo do bebé a partir das oito semanas de gestação, através de um procedimento simples e não invasivo)

S.TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº 63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253

OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (Junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578

DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (Em frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134

LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira

VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS – Rua D. Laurinda Ferreira Magalhães (Lugar da Igreja)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 – Telef: 252 875 008
Fax: 252 875 010 – Email: geral@mesquitadamião.pt

www.mesquitadamião.pt

Horário de Atendimento:

08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Estamos abertos aos **Sábados de manhã** em:

Oliveira S. Maria – 08h30 às 10h30

Delães – 08h30 às 10h30

Vila das Aves – 08h30 às 12h00



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de Janeiro de 2004



ATUALIDADE

**ENTREVISTA A D. JOAQUIM LOPES,
BISPO DE VIANA (ANGOLA)**

‘Ser Bispo foi coisa que nunca me passou pela cabeça’

NUMA VISITA QUASE RELÂMPAGO À SUA TERRA NATAL, O BISPO D. JOAQUIM LOPES, BISPO DE VIANA, EM ANGOLA, RECEBEU O ENTRE MARGENS DE BRAÇOS ABERTOS NUM ANEXO DO CAFÉ DA IRMÃ, EM RORIZ, O FAMOSO CAFÉ CENTRAL, MAIS CONHECIDO POR CAFÉ DO MENDES. “EM RORIZ SEMPRE FUI RECEBIDO COM MUITA ALEGRIA E VEJO QUE AS PESSOAS SENTEM ORGULHO NO MEU TRABALHO”

|||| ENTREVISTA E FOTO: CATARINA SOUTINHO

Nascido há 62 anos, estudou em Singeverga, mas quis os “designios de Cristo” que se tornasse Franciscano Capuchinho. Rumou a Angola onde está há 40 anos. Pelo caminho estão licenciaturas em Teologia e em Teologia Bíblica pela Universidade Gregoriana de Roma. Estudou música no Conservatório do Porto nas classes de Piano, Composição, História da Música e Acústica. Fala russo, alemão, grego e hebraico. Em 2002 foi ordenado Bispo.

De uma forma sucinta trace-nos uma pequena retrospectiva do seu percurso até chegar a Angola.

A minha ida para Angola tem a ver essencialmente com a Teologia da Missão que é uma disciplina do currículo normal dos estudos teológicos. O seminarista que ao início da sua caminhada vocacional geralmente encara a sua formação tendo como meta o sacerdócio, depois vai amadurecendo e pode, como foi o meu caso, evoluir para considerar o exercício do ministério sacerdotal como uma saída do seu próprio ambiente e uma oferta da sua pessoa ao anúncio do Evangelho noutras paragens, longe da pátria e da família. Foi assim que a partir de um certo momento da minha vida tomei a decisão de sair da pátria e entregar-me ao anúncio de Cristo entre os povos de An-

gola adotando este país como nova pátria e este povo como a minha família, sem nunca esquecer evidentemente as raízes.

Sendo de Roriz, não seria mais lógico ser beneditino e não capuchinho? Qual a sua relação com Singeverga?

Estudei e professei em Singeverga como monge beneditino. Mas os designios de Deus eram outros. A vocação ao seguimento de Cristo é um processo ativo e muito dinâmico. Deus interfere na nossa vida por meio das pessoas e das próprias circunstâncias que, longe de serem banais, atingem muitas vezes um elevado grau de exigência levando o indivíduo a mudar de rota segundo a inspiração do Espírito Santo. Assim, surgiu no horizonte da minha vida, por uma confluência de várias circunstâncias, um momento de profunda reflexão que levou à decisão de me tornar Franciscano Capuchinho e, por isso, entrei nesta Ordem religiosa e foi nela que me ordenei sacerdote.

Que recordações tem de Roriz do tempo em que morava aqui? E que diferenças encontra hoje em dia? O passado é assim tão diferente do presente?

É claro que conservo de Roriz profundas recordações da infância, adolescência e juventude. Como não recordar os anos da escola primária, os professores, a catequese, as festas litúrgicas e populares, as vindimas... tanta coisa! Do Roriz desse tempo para o Roriz de hoje, quanta diferença! A freguesia cresceu, desenvolveu-se, transformou-se e hoje apresenta um rosto totalmente diferente. O passado não pode nem deve ser eliminado, pois é ele que nos liga ao presente; mas é verdade que o presente de Roriz é muito diferente e a freguesia hoje tem um aspeto mais de uma vila do que daquela aldeia do meu tempo de criança. É muito bonita a freguesia de Roriz!

Sente-se mais angolano do que português? O que distingue e o que aproxima os dois países?

Na verdade, vivi em Roriz cerca de 20 anos e vivo em Angola há 40. Por isso, em certa medida, sou mais angolano do que português. Mas nunca aceitei mudar de nacionalidade

nem adquirir uma segunda sendo cidadão de dupla nacionalidade. Conservo a nacionalidade portuguesa e não penso adquirir outra. Mas o meu coração está evidentemente mais em Angola. Ali me fiz homem, exerci o ministério sacerdotal e agora o episcopal. As maiores e melhores experiências da minha vida em todos os sentidos, passam-se em Angola. Não há dúvida que amo Angola mais do que tudo e se a idade ou a saúde me obrigarem a retornar a Portugal, viverei sempre na nostalgia de Angola.

Recebeu a medalha de honra do concelho e da freguesia. O que significa isso para si?

Ao princípio achei que não as merecia, pois, tendo vivido praticamente sempre fora do país, achava que elas deveriam ser dadas aos cidadãos residentes que contribuem para o progresso da sua terra. Mas depois de pensar um pouco mais, aceitei-as por ver nessa atribuição por parte das autoridades do concelho e da Freguesia, o sentido da ligação das Instituições às pessoas e, sem querer de forma alguma exaltar méritos que não tenho, no entanto, não se pode negar aquilo que se é e o significado que isso tem relativamente à terra que nos viu nascer. E, assim como nunca podemos nem devemos negar as nossas origens, as nossas raízes, achei bem não recusar essa atribuição que foi feita pelas autoridades de Santo Tirso e Roriz que eu muito respeito. Seria uma grande indelicadeza da minha parte não ter aceitado.

Depois de chegar a Bispo, o que espera do seu caminho religioso? Chegar a Cardeal ou quem sabe a Papa?

Ser Bispo foi coisa que nunca me passou pela cabeça e agora, acho que terminarei assim os meus dias. Não anseio por mais nada e vivo o meu dia a dia procurando cumprir com fidelidade os meus deveres de Pastor da Diocese de Viana (Angola) até me retirar.



Castro & Castro

Gabinete de Contabilidade

Contabilidade * Seguros * Crédito Habitação

Praça de Bom Nome, Bloco 4, 161 4795-025 Vila das Aves	Telefone: 252 872 438	Fax: 252 875 803	E-mail: geral.castroecastro@mail.telepac.pt
---	--------------------------	---------------------	--

“Deus interfere na nossa vida por meio das pessoas e das próprias circunstâncias”

D. JOAQUIM LOPES, BISPO DE VIANA (ANGOLA)



Pensa regressar definitivamente a Portugal?

Eu acho que ou pela idade ou pela saúde, todos temos que dar o nosso lugar aos outros. Essa é a lei da vida. Sinceramente acho que depois de 40 anos de serviço contínuo e já com várias maleitas a surgirem, é tempo de pensar em descansar, escrever, rezar e preparar os fins da vida para entregar a alma ao Criador. O “regresso da caravela”, para usar uma expressão ligada aos descobrimentos está no meu pensamento. Agora que os barcos foram substituídos pelos modernos aviões o regresso não nos antigos “Caravelle” mas num moderno “Air Bus” será o mais provável dentro de algum tempo.

Em Roriz é bem recebido ou “Santos da casa não fazem milagres”?

Na freguesia de Roriz sempre fui recebido com muita alegria e vejo que as pessoas sentem orgulho no meu trabalho. Nas poucas vezes que celebrou Missa em Roriz quando por lá passo, noto o silêncio com que me escutam, a amizade com que me cumprimentam, as lembranças que me provocam. Acho que o provérbio que cita e que tem a sua lógica, aqui não se aplica. Sempre senti o carinho do povo de Roriz para comigo e sei que rezam a Deus pelo meu trabalho e sentem que é algo deles que transporto comigo.

Quer deixar uma mensagem para os rorizenses e tirsenses em geral?

A minha mensagem para o rorizenses e tirsenses é que sejam orgulhosos dos seus valores sociais, culturais e religiosos que marcaram os nossos antepassados e neste momento de profunda crise que afeta a todos, não se deixem desencorajar; mas firmados nesses valores, olhem para o futuro com esperança e procurem na Fé a força para ultrapassar este momento difícil pois o futuro será melhor e é agora que o devemos preparar. ■■■■

Passeio Anual de Roriz a 9 de junho

No próximo dia 9 de junho realiza-se o Passeio Anual de Roriz que terá, este ano, como destino o município de Marco de Canaveses e, em particular, as freguesias de Alpendurada e Avesadas. Organizado pela Junta de Freguesia, esta iniciativa (que vai já na sexta edição) tem como principais destinatários os aposentados e os cidadãos com mais de 65 anos. Estes poderão levar acompanhantes sendo que terão de pagar a inscrição no valor de 5 euros. As inscrições terminam amanhã, 18 de maio.

Pelas contas da organização, sairão, no mínimo 5 autocarros, com 50 pessoas cada, num total de 250 rorizenses. Todos receberão um roteiro para melhor localização, um brinde e uma garrafa de água, e também será lida uma mensagem do presidente da Junta, Jorge Leal.

A partida está marcada para as 8h30, fazendo parte do programa a passagem por Entre os Rios, seguida de paragem, às 10h00, em Alpendorada e visita ao Museu da Pedra e Convento de Alpendurada (na imagem). O almoço e lanche terá lugar no Parque de Lazer Nossa Senhora do Castelinho – Avesadas e, pelas 18h30, visita ao Santuário do Sameiro, em Penafiel. A chegada a Roriz está prevista para as 20 horas. ■■■■



NARCISO & COELHO DA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE |
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CULTURA



CONCERTO DE B FACHADA
CASA DAS ARTES, FAMALICÃO. 28 ABRIL 2012

As novidades agradam? Claro que sim!

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Vinte semanas e um dia depois do espetáculo de B Fachada no Café Concerto do Centro Cultural Vila Flor (edição n.º 468), o Entre Margens esteve, desta vez, no espaço similar da Casa das Artes de Famalicão. Estabelecer comparações torna-se, assim, uma tarefa fundamental. Se estivessemos no *Microsoft Word*, daríamos um clique em "Inserir Tabela", escolheríamos duas colunas e algumas linhas para o respetivo confronto. Realmente, não vamos por aí...

A casa famalicense recebeu o artista lisboeta no passado dia 28 de abril e, traçando um paralelismo com a concorrente vimaranense, teve algumas vantagens: maior conforto e visibilidade para o palco, inexistência de fumo e, talvez o mais importante, novas canções apresentadas. Ora, aqui está uma clara regalia, mas, a avaliar pelos comentários de alguns espetadores, nem todos pensam assim. Há quem prefira ouvir apenas os grandes êxitos. Senti-me privilegiado em ouvir novo material, a par, obviamente, das músicas já existentes nos trabalhos discográficos. Mas,

em relação a Guimarães, também encontrei desvantagens: uma atuação mais frágil, com muitas notas falhadas e com dois instrumentos – um órgão e uma guitarra elétrica (Bernardo assumiu e bem que não é um grande guitarrista) – incapazes de atingir a imponência do piano tradicional.

A abrir o concerto, três músicas seguidas com a guitarra. Dado que não tem banda de apoio, quais os trunfos mostrados? Acima de tudo, nenhuma rede de segurança, totalmente exposto a eventuais falhas e textos ricos em ironia. Quando erra, o músico sorri e quando se engasga, o público manifesta-se, aplaude e apoia. É sempre assim. Os espetadores adoram quando os artistas se enganam, como se dissessem que os ídolos também estão sujeitos a desacertos. Com o passar do tempo, foi alternando entre a guitarra e o órgão. Carlos Tê, um conceituado letrista português, serviu de inspiração para uma novidade, sendo um bom momento da noite. "Estar à Espera ou Procurar" foi, sem dúvida, um dos mais ovacionados, revelando um desabafo sincero – "não consigo livrar-me deste disco", um claro contraste com os amantes dos clássicos. Para fechar, "Memórias do Paco Forcado" do EP "Há Festa na Mouraria", de 2010. Dois *encores* mostraram o espírito do ambiente, no qual o inevitável "Deus, Pátria e Família" foi rei.

2012 ainda não foi testemunha de nenhum registo gravado do cantautor português, em oposição aos dois anos anteriores, nos quais existem quatro trabalhos. Aguarda-se então o lançamento do novo projeto, o qual irá incluir todas as inovações apresentadas no Café Concerto da Casa das Artes. |||||

ESPETÁCULOS / TEATRO: "OS 39 DEGRAUS"
CASA DAS ARTES, FAMALICÃO. 4 MAIO 2012

Muitos personagens para apenas 4 atores

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Vera Kolodzig, Joaquim Horta, João Didelet e Rui Melo interpretam a peça 77 anos depois de Alfred Hitchcock ter realizado "39 Degraus". Pelo menos era esta a equipa apresentada nos cartazes, mas a verdade é que Joaquim Horta, tal como o próprio nos confirmou via Internet, já não faz parte do elenco anunciado. Em seu lugar, esteve presente, na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, Samuel Alves.

O humor físico esteve sempre presente e, neste campo, João Didelet e Rui Melo evidenciaram-se. Desdobraram-se em inúmeras personagens, quer escondidos da vista do público, quer em cima do palco para toda a gente ver. Nesta última hipótese, as gargalhadas apareciam com mais força, como na fase em que trocam de chapéu. Ora vemos um polícia, ora um vendedor de jomais, tudo feito numa velocidade vertiginosa.

Traço duas perguntas de um leitor baralhado: mas o grande mestre do suspense não fazia filmes de terror? Onde está afinal a comédia neste teatro? Pois, quem assim pensa não conhece, de facto, a obra do brilhante cineasta, uma vez que o humor estava quase sempre presente e tinha, evidentemente, um elevado requinte. O filme de 1935 não é exceção. A cena no Palladium com Mr. Memory e a quase obrigatória

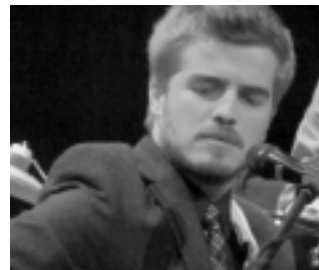
aparição (*cameo*), a passar simplesmente na rua, são dois pequenos exemplos disso mesmo.

A história é fácil de ser resumida: um *gentleman* inglês conhece uma mulher misteriosa que lhe conta algo sobre um caso de espionagem. Ela é assassinada, ele acusado e forçado a resolver todo o mistério. Samuel é o tal cavalheiro do princípio ao fim; Vera transita entre a mulher perseguida e a que acompanhará de perto o personagem principal (pelo meio, uma outra mulher, casada com um campónio bruto); João e Rui... bem, esses, como já foi referido, transformam-se em imensas figuras, até mesmo femininas. Todas estas transformações, somadas à deslocação dos vários adereços pelos próprios intervenientes, criam um movimento constante, pelo que o tempo passa sem que o espetador dê conta. Dois momentos que devem ser salientados: a perseguição de automóvel e a estadia no hotel do casal fugitivo que está algemado. No primeiro, os baús fazem de bancos e, com um volante na mão, o condutor e restantes passageiros sofrem as acelerações e travagens bruscas (interessante a sequência em que João Didelet não conseguiu agarrar o volante deixando-o cair fora do palco). No segundo, a elegante Vera Kolodzig silencia toda a plateia ao tirar as meias com uma natural sensualidade que agradaria ao próprio Hitchcock, não estivesse ela, naquela parte, loira.

O público que ocupava menos de metade do limite máximo do espaço famalicense ficou claramente satisfeito e revelou isso mesmo no final. De facto, "Os 39 Degraus" mostrou-se um bom antídoto para a má disposição e capaz de fazer esquecer, durante cerca de 2 horas, a triste situação económica atual. |||||



VERA KOLODZIG



CONCERTO DE
DAN RIVERMAN
C. C. VILA FLOR, GUIMARÃES. 5 MAIO 2012

Voz calorosa num espaço ruidoso

Quem pretendia assistir a Dead Combo no Grande Auditório e a Dan Riverman no Café Concerto, ambos no Centro Cultural Vila Flor, teve que abdicar do final do primeiro ou do início do segundo concerto. De facto, o dos lisboetas terminou por volta da meia-noite e meia, pelo que outro já ia, nessa hora, praticamente a meio. Seria sensato adiar trinta minutos o começo da atuação dos que têm origens tirsenses – um procedimento a ter em conta no futuro para que dois eventos não partilhem parte do mesmo horário.

Dan Alves e a restante comitiva não têm qualquer álbum gravado, mas isso não é impeditivo da existência de um público seguidor e expectante de os ouvir. O som é calmo, quase a roçar a monotonia, realçado por uma voz calorosa e firme. Para Guimarães trouxeram "Took Me To War" (vídeo já incluído no YouTube), juntamente com alguns originais e algumas *covers*, entre as quais "Telepatia" (de Lara Li), música que concluiu o espetáculo. Nota negativa para algumas pessoas que pagaram bilhete para conversar em demasia na parte mais afastada do palco.

Deixamos aqui o alinhamento completo gentilmente fornecido pelo vocalista: "Lo Live a Dream"; "Underneath Your Blue Sky"; "Took Me To War"; "Anchor Her"; "Silence"; "Yellow Flower"; "Fragile Hands"; "Lady Luck"; "Cool Me Down"; "Shipbuilding" (*cover*); "Sea and The Breeze"; "Singing King". "Dark Skin" e "Telepatia" (*cover*). ||||| **MIGUEL MIRANDA**

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CONCERTO DE DEAD COMBO**C. C. VILA FLOR, GUIMARÃES. 5 MAIO 2012**

Quatro partes de um longo concerto

IIIIII TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Assim vale a pena, quando o recinto está completamente cheio, ainda mais valorizado com a capacidade do grande auditório do Centro Cultural de Vila Flor. É ótimo estar perto do palco, olhar para trás e ver quase 800 pessoas.

O pretexto é assistir à apresentação do quarto e mais recente álbum dos Dead Combo, "Lisboa Mulata". A banda, composta apenas por dois elementos, Tô Trips (guitarras) e Pedro Gonçalves (contrabaixo, guitarras, melódica e piano), apareceu com alguns convidados especiais: o fadista Camané, o baterista Alexandre Frazão, a Royal Orquestra das Caveiras (piano, trompete, trombone e saxofone) e, finalmente, as Víboras do Chiado (coro de duas vozes femininas).

Permitam-me a ousadia de dividir o evento em quatro partes distintas:

Primeira. A dupla lisboeta começou muito discreta, ganhando a seguir algum fulgor com "Sopa de Cavalos Cansado", nome que arrancou alguns sorrisos. "Cachupa Man" e "Anadamastor" anteciparam "A Menina Dança? (no salão)", tema apreciado pela mãe de Tô Trips, como o próprio admitiu com alguma ironia. Esteve por aqui um dos atrativos da noite – a predisposição do guitarrista em anunciar, quase sempre, o nome das músicas e a história associada. Dois exemplos: "O Assobio (Canção do Avô)" é uma homenagem ao grande clássico do cinema português "O Pátio das Cantigas"; e "Pacheco" relembra o guitarrista de Hermínia Silva, António Pacheco. Imediatamente antes, um momento marcante com "Cowboy's Cure For Jah", música recheada de interessantes sonoridades.

Segunda. Entram as Víboras do Chiado e a mais-valia não é expres-

siva, com a exceção talvez em "Like a Drug", um cover dos Queens Of The Stone Age e que foi associado a "um rádio a tocar num restaurante de cozinha chinesa".

Terceira. Com Camané a magia fica diferente. À terceira música interpretada pelo fadista, surge "Inquietação", de José Mário Branco, que obriga a uma dose suplementar de aplausos.

Quarta. A presença da Royal Orquestra das Caveiras trouxe outro ambiente. Ao divertido, acidentado e espalhafatoso Alexandre Frazão, associam-se o piano e os instrumentos de sopro. A profundidade é outra. A potência aumenta significativamente. Os Dead Combo continuam no mesmo local e não se escondem. Aproveitam para dar uma energia adicional com músicas mais envolventes, como "Cuba 1970", "Mr. Eastwood" e "Old Rock'N'Roll Radio", entre outras. "Marchinha do Santo António Descambado" (mais um nome hilariante) termina a *setlist* previamente desenhada de uma forma curiosa: os músicos abandonam a sala, voltando pouco tempo depois para concluir o mesmo tema. Estamos na reta final. Um estrondoso "Cacto" realça a prestação do baterista, como se obrigasse ao rótulo de melhor momento da noite. Concordo plenamente. "Lisboa Mulata" colocou um ponto final na atuação.

Para finalizar, uma observação: o *gangster* e o *cangalheiro* foram demasiados generosos. Duas horas e meia de espetáculo acabam por provocar impaciência a quem assiste e, ao mesmo tempo, êxtase nos verdadeiros fanáticos ou obcecados. Julgo que a eliminação de algum tempo da primeira parte seria benéfica, deixaria uma satisfação do ar e evitaria alguns suspiros da plateia. IIIII

Exposição Educação pela Arte' no Centro Cultural

EXPOSIÇÃO REÚNE TRABALHOS DOS ALUNOS DA ESCOLA EB 2/3 DE VILA DAS AVES

Pelo quarto ano consecutivo, o Centro Cultural de Vila das Aves acolhe, a partir desta sexta-feira, dia 18 de maio, a exposição "Educação pela Arte". Organizada pelo Departamento de Expressões da EB 2/3 de Vila das Aves, a mostra reúne um vasto número de trabalhos artísticos levados a cabo pelos alunos da referida escola.

Segundo refere a autarquia em comunicado de imprensa, esta iniciativa – que conta com o apoio da Câmara de Santo Tirso "traduz uma aposta continuada na educação estética que, envolvendo diferentes modos de expressão individual (entre os quais o artístico), se assume de grande importância para o processo de individualização mas também de integração, ou seja, de reconciliação da singularidade com a unidade social". Por outro lado, esta é igualmente uma oportunidade dos alunos do referido estabelecimento de ensino darem a conhecer os seus trabalhos a um público mais abrangente, em boa parte exterior à comunidade escolar.

A exposição resulta igualmente do contacto dos alunos com as obras que integram o Museu de Escultura Contemporânea de Santo Tirso, através da realização de visitas guiadas feitas no sentido de uma perceção mais abrangente das esculturas. Desta experiência dão, assim, conta alguns dos trabalhos em exposição, nomeadamente nas disciplinas como o desenho, a escultura, a pintura e, este ano em particular, a fotografia.

A exposição Educação pela Arte estará patente no centro Cultural até dia 8 de junho. IIIII



LIVRO / "HISTÓRIAS COM MUITAS RIMAS"

Rimas solidárias em livro de Francisco Correia

ANTIGO CRONISTA DO ENTRE MARGENS APRESENTOU O LIVRO "HISTÓRIAS COM MUITAS RIMAS"

"*Quem diz que a poesia é chata / Não sabe do que fala / e tem cá uma lata / ou não distingue o ouro da prata! (...)*" (pág. 4). São estes os primeiros versos de "Assim se diz da Poesia", com o qual Francisco Correia começa "Histórias com Muitas Rimas", apresentado no âmbito da Feira do Livro de Vizela, no dia 8 de maio. Não é um aviso para o que se segue, mas bem que o podia ser, até porque as histórias contadas depois têm muito de poesia e nada de chatiche... que até rima com Alice. E já agora: "*Ó Alice / Quem foi que te disse / Pra guardar a meninice / Numa caixinha, que tontice / Como se isso se partisse (...)*" (pá. 18).

Antigo cronista do Entre Margens e ex-elemento da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, Francisco Correia – que ainda não se diz escritor mas, como outros (escritores), também é biólogo (Mia Couto, por exemplo que até passou pela mesma feira) – deu, com muitas rimas à mistura, a conhecer esta sua incursão pela poesia, cheia de histórias tão improváveis como a do "Cão... que não é morcão" a da "Serpente Serpentina" ou a da "Galinha da D. Isaura", ilustradas pelo arquiteto Rui Maciel de Sousa. E tudo isto num momento de "verdadeira felicidade", na definição de Charlie Chaplin, conforme recordou o autor: "a verdadeira felicidade é o serviço aos outros", uma vez que as receitas da venda do livro vão reverter na íntegra para a Associação para a Integração e Reabilitação Social de Crianças e Jovens Deficientes

de Vizela que atualmente se encontra numa ação de angariação de fundos para a construção do seu edifício-sede que deverá ficar pronto "até ao final do ano", segundo deu conta o presidente daquela instituição, Alfredo Ribeiro. A vereadora da cultura da autarquia de Vizela, Dora Gaspar, por sua vez, apelidou o momento de "extraordinário" pelo facto da angariação de fundos se fazer através da cultura e mostrou-se satisfeita por este ter sido o evento que mais gente levou à feira do livro. Ou, como diria Francisco Correia, "é a prova de que pela cultura se podem renovar muitas esperanças".

Conceição Lima, amiga pessoal de Francisco Correia e autora do programa "Hora da Poesia", da Rádio Vizela, deteve-se sobretudo nas palavras. Nas palavras com as quais Francisco Correia "brinca" e "nos faz brincar" e que ora podem ser "pesadas" ou "leves", "escuras" ou "alegres", ora "palavras que falam por si". E o autor escolhe-as a dedo, fazendo deste livro cheio de "Histórias com muitas rimas" numa "coisa fresca". Mais: "é poesia sim, mas uma nova poesia", sublinhou Conceição Lima.

Poesia, de resto, que valeu recentemente ao autor o quinto prémio no concurso internacional "Cataratas de Poesia 2012", da Foz do Iguaçu, no Paraná, no Brasil. Entretanto, a 25 deste mês, Francisco Correia apresentará novo livro, em Vizela, e, mais tarde, também em Vila das Aves, em data a anunciar. IIIII JOSÉ ALVES DE CARVALHO



VALE DO AVE

GUIMARAES, CAPITAL DA CULTURA 2012

Cem dias depois, a CEC recorre ao crédito

CEM DIAS, MAIS DE 350 EVENTOS EM CERCA DE 100 LUGARES DISTINTOS, MAIS DE 3500 ARTISTAS ENVOLVIDOS E CERCA DE MEIO MILHÃO DE VISITANTES. É ASSIM QUE SE CARACTERIZA O PRIMEIRO CICLO DE GUIMARÃES 2012, UM PROJETO COM BALANÇO POSITIVO MAS MARCADO PELOS ATRASOS NAS TRANSFERÊNCIAS DOS FUNDOS COMUNITÁRIOS

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Ao todo são 25 milhões de euros de investimento em toda a programação da Capital Europeia da Cultura financiados em 70 por cento pelo programa ON2 e 30 por cento pelo Estado português. Apesar de garantirem que o investimento está assegurado, os problemas prendem-se agora com os alegados atrasos nos reembolsos por parte da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN), que levam a Fundação a recorrer a créditos bancários.

"A CEC está estruturada por áreas de programação e os projetos demoram vários meses a ser preparados e analisados pela estrutura do ON2. Só depois de aprovados é possível efetuar o pedido de pagamento". Era assim que o presidente do Conselho de Administração da Fundação Cidade de Guimarães começava a abordar o assunto que iria encher páginas de jornais e suscitar uma resposta

por parte da entidade financiadora. João Serra garantiu que "o tempo que decorre entre a realização de despesa e o recebimento pode atingir o mês e meio, dois meses, em situação normal" e afirmou que "os prazos com que se contavam foram excedidos criando algumas dificuldades de tesouraria suplementares àquelas que estavam previstas". O presidente garantiu ainda que a Fundação está "a fazer tudo o que está ao nosso alcance para não refletir na programação este problema". Para isso, pediu a colaboração de todos os prestadores de serviços e solicitou aos financiadores "uma antecipação de transferências". A organização da CEC admite recorrer ao crédito para equilibrar a situação de tesouraria até o reembolso ser feito na totalidade, o que só deverá acontecer em agosto. Ainda assim, João Serra garante que o financiamento não está em causa. "Pode haver um ou outro atraso mas não está em causa", afirma. Em comunicado, a CCDRN esclarece que "o financiamento comunitário previsto para a programação da Capital Europeia da Cultura (CEC) está assegurado e que a avaliação das candidaturas apresentada pela Fundação Cidade de Guimarães segue o seu curso normal, não colocando em causa o apoio comunitário comprometido".

A organização da CEC admite recorrer ao crédito para equilibrar a situação de tesouraria até o reembolso ser feito na totalidade. Mas João Serra garante que o financiamento não está em causa.

A Fundação, que apresentou uma proposta de reprogramação para contemplar as despesas de comunicação, aumentando o orçamento em cerca de 2.5 milhões de euros, assegura "que todos os compromissos serão escrupulosamente cumpridos".

A Fundação Cidade de Guimarães assinalou os 100 dias da Capital Europeia da Cultura com uma conferência de imprensa, na ASA e aproveitou para dar a conhecer alguns dos projetos para os próximos tempos. O público poderá visitar os bastidores da CEC, mediante inscrição, e o "guias improváveis" irá levar os vimaranenses a mostrar-lhes a cidade. Os próprios responsáveis da CEC e os políticos de Guimarães vão ficar incumbidos da mesma missão. O projeto começará já a dia 19 e os inscritos poderão passar "um dia em Guimarães com..." João Serra. O diretor executivo, Carlos Martins, deixou uma certeza: "Nós queremos ser rigorosos e aquilo que podemos garantir é que até hoje, 8 de maio, não houve nenhum projeto que ficasse 1 cêntimo acima do seu orçamento e isso para nós é um ponto de honra na nossa gestão". |||||



70 ANOS DO AGRUPAMENTO 027

Escuteiros de Bairro juntam mais de 200 pessoas em Ceia Medieval

No dia 5 de maio os escuteiros de Bairro (Famalicão), realizaram uma Ceia Medieval, assinalando-se, desta forma, as comemorações dos 70 anos do agrupamento 027. Neste aniversário o agrupamento assumiu a diferença, onde possibilitou a todos os participantes reviver os costumes da época.

Todo o 'reino' foi presenteado com um cortejo medieval, anunciando a chegada do Rei D. Sancho I e da sua Rainha. Depois do rei declarar aberta oficialmente a Ceia Medieval, o banquete começou a ser servido no centro paroquial, completamente caracterizado dando cor ao "castelo". O povo que, oportunamente se inscreveu para o acesso à ceia, teve que vestir uma túnica entronizando um espírito medievo, fazendo reviver e transmitir às pessoas que partilharam esta ceia momentos de grande júbilo e vivência medieval. Durante a ceia decorreram várias animações preparadas pelos escuteiros locais, como danças me-

dievais, acrobacias, bobos, poesia e teatro. A ceia foi servida para mais de 210 pessoas, tendo o agrupamento registado "o pedido de muitas pessoas do reino" para participarem "na mui nobre ceia", mas que por falta de espaço na sala do castelo, não puderam participar.

Momento de grande enaltecimento, foi o cortejo medieval ao som de gaitas de foles, com a presença do vice-presidente da Câmara de Famalicão, Paulo Cunha, do presidente da junta de freguesia António Sousa, do Chefe de Núcleo, Valdemar, do assistente do Agrupamento, padre Mesquita, padrinhos de agrupamento, familiares e amigos, bem como instituições e associações locais. Foram vividos momentos muito emotivos e elucidativos da ação do agrupamento local, momento para o Chefe de agrupamento Pedro Santos agradecer o carinho e a dedicação dos dirigentes dos pais e das pessoas que trabalham em prol do movimento. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS



Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179
(Frente ao Centro de Saúde)
Tel: 252 098 950

Santo Tirso
Largo Domingos Moreira,
nº 164 (Frente ao Hospital)
Tel: 252 098 951

Vizela
Largo das Teixugueiras
Tel: 253 091 976

Trofa
Rua João Paulo II
(Frente à Escola C+S)
Tel: 252 098 949

BREVEMENTE UMA NOVA LOJA PARA SI!...



Caldas da Saúde

TERMAS | SPA | HEALTH CLUB

A cuidar de si todo o ano!
caldasdaude.pt | 252 861763

INQUÉRITO

‘Não imaginava poder ter tamanha distinção!’

INQUÉRITO A BRUNO PEREIRA, CAMPEÃO NACIONAL NA ÉPOCA DE 2010/2011, NA CATEGORIA DE 69KG. A 25 DE ABRIL, FOI DISTINGUIDO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO COM A MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Há menos de um mês, Bruno Pereira recebeu da Câmara Municipal a medalha de mérito desportivo, enquanto atleta de uma modalidade pouco comum: o Kickboxing, na qual se sagrou campeão nacional na época de 2010/2011, na categoria de 69kg. Bruno Pereira nasceu a 10 de junho de 1983, em Vilarinho. Iniciou a atividade desportiva nas artes marciais na modalidade de Ruy-San-Ryu em 1996 no ginásio OAMIS, com o mestre António Lobo. É mestre (cinturão negro) na modalidade Ruy-San-Ryu, tendo iniciado a sua carreira de combatente/instrutor. São vários os seus títulos na modalidade: 1º e 2º classificado no nacional de juniores e tricampeão nacional de seniores no peso de 65kg. Em 2005 migra para uma nova modalidade, o kickboxing, na qual é já cinturão vermelho.

Embora natural de Vilarinho, Bruno Pereira residiu até há pouco tempo em Vila das Aves, mas atualmente encontra-se em Bergamo, em Milão (Itália), por motivos profissionais. O atleta é comissário de bordo na Ryanair.

“Santo Tirso conVida”... ou nem por isso?

Sim! Santo Tirso “conVida” principalmente nos últimos três a quatro anos.

De que gastos já abdicou neste período de crise?

Apenas gastos em viagens...

Recebeu este ano, da Câmara Municipal de Santo Tirso, a medalha de

“Na época passada tive o convite para integrar a Seleção Nacional no mundial de kickboxing, realizado na Macedónia, mas revelou se impossível pois os custos por atleta era realmente elevados”.

mérito desportivo. Como encarou esta distinção?

Encarei com máximo orgulho e satisfação, foi uma agradável surpresa... Não imaginava poder ter tamanha distinção!

Depois de se sagrar, na modalidade de Kickboxing, campeão nacional na época 2010/2011 na categoria 69kg, qual o próximo objetivo?

Não engordar?! (risos)

No fim da época passada o meu grande objetivo era repetir as vitórias tanto no Regional e Nacional como fazer uma preparação para o mundial. Na época passada tive o convite para integrar a Seleção Nacional no mundial de kickboxing, realizado na Macedónia, na cidade de Skopje, em outubro passado, mas revelou se impossível pois os custos por atleta era realmente elevados.

Quantas vezes já fez trocadilhos com o nome “Parque da Rabada”?

“Parque da Rabada” dá asas a muito trocadilho dos quais, confesso já ter feito os meus... Mas o nome é bem aplicado por isso mesmo!

Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?

Se me fizessem esta pergunta há uns três anos, certamente que teria muita coisa a dizer. O facto é que Santo

Tirso tem evoluído e tem criado novas áreas bem agradáveis tanto para um belo passeio de domingo como para uma bela noite com amigos a um sábado a noite!

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

Que se jogava futebol nas ruas, no tempo de jogar ao pião! De fazer carros de rolamentos...

Entre os voos da Ryanair e as ‘para-gens’ por Vila das Aves, que tempo resta para o desporto?

Tempo para o desporto tenho que ter sempre, não consigo ficar parado! Após entrar para a Ryanair fui enviado aqui para a base de Bergamo (Milão) na qual tive de construir uma nova vida. Arranjar um ginásio com a modalidade de kickboxing foi a primeira prioridade após arranjar casa para morar!

Já teve de se socorrer das técnicas de kickboxing para “salvar a pele” numa situação mais complicada?

Felizmente nunca tive problemas que não se resolvesse com uma conversa. Nunca fui um rapaz violento, hiper ativo sim, mas violento não! Comecei com as artes marciais ainda novo no qual “o juramento solene” dito diariamente antes e depois de cada treino, fez me desenvolver um autocontrolo que mesmo na adolescência, nunca tive de “salvar a minha pele”.

Viver fora do país, faz mudar a ideia que se tem de Portugal?

Sim, sem dúvida que faz mudar a ideia! Dá-mos mais valor a coisas que em Portugal seriam banais...

Qual o local de eleição, no concelho de Santo Tirso, para se beber um copo?

Sem dúvida que no Largo Batista Coelho!

A quem oferecia uma medalha de mérito municipal?

A toda a redação do Entre Margens. ■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



DESPORTO



II LIGA / AVENSES TERMINAM A TEMPORADA NO TERCEIRO LUGAR E FALHAM A SUBIDA

A festa foi ao lado

MUITO SUOR, MUITO ESFORÇO, MAS TAMBÉM MUITA ANSIEDADE E DIGA-SE MUITO AZAR. NO JOGO EM QUE SÓ A VITÓRIA INTERESSAVA E DEPOIS DE 19 JOGOS SEM PERDER, O AVES ACABARIA POR PERDER O DESAFIO DECISIVO, NA TROFA, NA DERRADEIRA JORNADA. OS AVENSES PERDERAM E AO MOREIRENSE BASTOU EMPATAR PARA SUBIR DE DIVISÃO

||||| TEXTO: **CELSO CAMPOS**

FOTOS: **VASCO OLIVEIRA**

Com um grande ambiente na Trofa com a presença de cerca de 600 adeptos avenses na bancada e inúmeras mensagens de incentivo, o Aves mais uma

vez acusou um sentimento de ansiedade que vinha já acontecendo nos últimos jogos.

O primeiro sinal de perigo foi para os homens da casa (4'), na sequência de um livre direto cobrado por Zé Manel para defesa segura de Rui Faria. A resposta aconteceu no minuto seguinte, com Pedro Pereira a ganhar espaço à entrada da área e a rematar também para defesa segura de Marco. Nova investida do Aves (17') com Ricardo Chaves à entrada da área a rematar por cima da barra.

A explosão de alegria nas hostes avenses aconteceu ao minuto 24 com o golo do Covilhã em Moreira de Cónegos, mas dois minutos depois a alegria esmoreceu pois foi golo do Moreirense. O ambiente pior ficou quando o Trofense (28') na sequência de um livre marcado de forma ten-

sa para a cabeça de Santos que subindo mais alto desviava a bola para o fundo das redes, sem hipótese para Rui Faria.

Apesar do calor, o ambiente gelou, mas o Aves continuou a lutar e poderia ter marcado (32') quando Nelson Pedroso cruzou rasteiro e Ricardo Chaves, na zona do ponta de lança, a chegar ligeiramente atrasado para encostar para o fundo da baliza. Nova tentativa (39'), numa grande jogada, com Vasco Matos a servir Nelson Pedroso, vindo de trás, a rematar forte para grande defesa de Marco.

O Aves continuava a pressionar e aos 40 tem uma grande perda com Pires a ficar com abola no miolo da área, mas de costas, a servir Pedro Pereira que, com a baliza desguarnecida, remata com a bola a rasar o poste.

Paulo Fonseca ao intervalo arriscou

tudo, sendo que ainda no primeiro tempo Pedro Cervantes tinha rendido Ricardo Chaves e para o reatamento deixou o central João Pedro no balneário entrando o ponta de lança Fonseca, defendendo com três homens.

O Aves passou a fazer um autêntico sufoco no meio campo adversário, mas o Trofense ia também tentando o contra-ataque aproveitando a defesa avense mais desguarnecida.

O minuto 71 e seguintes marcaram também o jogo. Na sequência de uma

Após o apito final, ficaram as lágrimas e a tristeza de todo o balneário avense, mas também o agradecimento e o aplauso dos adeptos

alegada agressão de Zé Manel a Quinaz, que envolve depois praticamente todos os jogadores, Zé Manel vê o segundo amarelo e é expulso. Na sequência dos desentendimentos Vasco Matos vê primeiro o cartão amarelo e logo a seguir novo amarelo e consequente vermelho. Ambas as equipas ficam reduzidas a dez.

O Aves pressionava cada vez mais à procura de empate e sucediam-se as oportunidades. Bischoff à entrada da área remata para defesa segura de Marco (75'). Dois minutos depois outro lance marcante. Santos defende a bola com braço dentro da grande área e Benquerança assinala a grande penalidade. Na conversão Pires apesar de potente o remate sai à figura de Marco que defende a bola para desespero dos adeptos e do banco avense.

A equipa não desarmou e continuou a lutar criando uma grande oportunidade (80') com um cruzamento remate de Quinaz, desvio de Pires e Elvis a salvar em cima da linha de golo. Logo a seguir, novamente Pires, que na zona de penalty, remata em jeito com a bola a rasar a barra da baliza de Marco.

A única oportunidade de golo da segunda para o Trofense acontece quando Pedro Araújo (87'), num con-

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Eleições no Aves amanhã

O Aves vai ter eleições internas amanhã, numa assembleia geral de associados a realizar-se na sala de imprensa do clube pelas 21 horas. As eleições para os corpos gerentes são o ponto forte da reunião magna, que reserva ainda 30 minutos para discutir assuntos do interesse do clube. Saber se Armando Silva se recandidatará a um terceiro mandato é a incógnita, sendo que é provável que nesta reunião magna se faça também o balanço da época desportiva.

tra-ataque, rematar forte para grande defesa de Rui Faria para canto.

Mas o inacreditável ainda estava para acontecer. Em cima do minuto 90, Fonseca remata com a bola a embater no ferro e ainda no mesmo lance foi Pires quem também conseguiu acertar na barra da baliza de Marco.

Após o apito final, ficaram as lágrimas e a tristeza de todo o balneário avense, mas também o agradecimento e o aplauso dos adeptos. ■■■■

FICHA TÉCNICA

TROFENSE, 1 - AVES, 0

TROFENSE: MARCO (RICARDO, 90+4'), ELVIS, ZÉ MANEL, REGUILA (RAFA, 90+1'), PEDRO SANTOS, ANDRÉ CARVALHAS (FELIZ, 39'), JOÃO VIANA, CRIVELLARO, SANTOS, PEDRO ARAÚJO E TIAGO. **AVES:** RUI FÁRIA, TIAGO VALENTE, RICARDO CHAVES (PEDRO CERVANTES (37'), ROMEU, PEDRO PEREIRA (QUINAZ, 60'), PIRES, GERALDES, JOÃO PEDRO (FONSECA, 45'), VASCO MATOS, BICHOFF E NELSON PEDROSO. **GOLO:** SANTOS (27'). **ÁRBITRO:** OLEGÁRIO BENQUERENÇA (LEIRIA). **CARTÕES AMARELOS:** TIAGO VALENTE (29'), JOÃO VIANA (31'), PEDRO ARAÚJO (45'), FELIZ (50'), ZÉ MANEL (54' E 71'), MARCO (72'), RICARDO CHAVES (28,2), VASCO MATOS (72' E 73'), RAFA (90+4'). **CARTÕES VERMELHOS:** ZÉ MANEL (71'), VASCO MATOS (73').



PAULO FONSECA: “ORGULHO PELO CAMPEONATO FEITO”

O banco avense viveu todo o jogo de forma intensa e no final da partida, o técnico avense reconheceu ser “enorme a frustração” sentida. Deu os parabéns ao Moreirense e disse que a sua equipa não ganhou mar jogou para isso. “Falhamos a grande penalidade e acompanhou-nos novamente a infelicidade que nos tem acompanhado nos últimos jogos”.

De todo o modo diz que “temos de estar orgulhosos do campeonato que fizemos. Todos reconhecem o bom trabalho que fizemos quando, no início da época, não éramos tidos como candidatos. Foi um trajeto feito sempre em crescendo e de grande orgulho”. No final da temporada, Fonseca era um homem pouco crédulo no alargamento da Liga e na disputa de uma liguilha de acesso e quanto ao seu futuro espera ver definido no decorrer da semana. Tem convite do Aves para renovar, mas pode dar o salto e treinar uma equipa da primeira liga. Fala-se no interesse do Rio Ave, mas Fonseca desmente. “Sinto-me muito bem no Aves, sinto-me desejado. O Aves é um clube único, cumpridor, respeitador e com um ambiente espectacular. Os adeptos tem sido fantásticos. Nunca vi numa vila tão pequena um apoio desta grandeza”, elogiou. ■■■■

JORNADA 30 - RESULTADOS	
NAVAL 5 - SANTA CLARA 1	
ESTORIL 2 - AROUCA 2	
BELENENSES 1 - LEIXÕES 0	
MOREIRENSE 1 - COVILHÃ 1	
UNIÃO 2 - PORTIMONENSE 1	
OLIVEIRENSE 2 - ATLÉTICO 1	
FREAMUNDE 1 - PENAFIEL 0	
TROFENSE 1 - CD AVES 0	

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - ESTORIL	30	57
2 - MOREIRENSE	30	52
3 - CD AVES	30	50
4 - NAVAL	30	46
5 - BELENENSES	30	41
6 - LEIXÕES	30	40
7 - OLIVEIRENSE	30	39
8 - TROFENSE	30	39
9 - PENAFIEL	30	38
10 - UNIÃO	30	37
11 - ATLÉTICO	30	37
12 - SANTA CLARA	30	34
13 - AROUCA	30	34
14 - FREAMUNDE	30	34
15 - COVILHÃ	30	32
16 - PORTIMONENSE	30	32

DISTRITAIS

S. Martinho sobe à Divisão de Honra...

O S. Martinho conseguiu a subida à Divisão de Honra da Associação de Futebol do Porto pois terminou a temporada no segundo lugar na série 1 da 1ª Divisão. Vai agora discutir o 3º e 4º lugar com o segundo classificado da série 2, o Sobrado. O jogo é sábado no terreno do adversário, pelas 17 horas.

Nos últimos jogos, o S. Martinho averbou duas derrotas (2-4, na receção ao Citânia de Sanfins e 1-0 na visita ao Aliança de Gandra). A última vitória aconteceu na receção ao Ermesinde (2-1). Com estes resultados, a equipa fechou a temporada com 68, menos oves que o vencedor o Perafita.

...E VILARINHO DESCE

O Vilarinho FC com duas derrotas e um empate nas últimas partidas disputadas consumou a descida à 1ª divisão da Associação de Futebol do Porto, quando falta disputar a derradeira jornada que vai opor o Vilarinho ao Rio Tinto, jogo para cumprir calendário.

Nas últimas jornadas perdeu por 3-1 na visita ao CA Felgueiras e por 1-2 na receção ao S. Pedro da Cova, não indo além de um empate a duas bolas na visita ao Pedrouços.

O Vilarinho soma 31 pontos e está na 16ª posição. ■■■■



FOTO: RICARDO BRITO

II DIVISÃO / FICOU EM SÉTIMO NA TABELA

Tirsense termina época com derrota

O Tirsense terminou a temporada 2011/2012 com uma derrota em Ponte de Lima por 1-2, frente a Os Limianos. Com esta derrota, a equipa de Santo Tirso termina a temporada baixando duas posições face à jornada anterior, descendo para o sétimo posto.

Com um primeiro tempo sem golos, no início da segunda parte a equipa da casa beneficiou de uma grande penalidade convertida aos 49 minutos por Pedro Tiba.

O Tirsense chegaria ao empate no minuto 60 através de Bruno Monteiro, mas Os Limianos marcariam o golo da vitória ao minuto 75 por intermédio de Tanela.

Num campeonato em que o Tirsense pertiu com o objetivo da subida de divisão, a época não correu bem, tendo conhecido três técnicos. Primeiro foi Luís Miguel, seguiu-se a solução da casa, José Mota e finalmente o jogador Carlos Pinto que passou a assumir as funções de treinador nas últimas jornadas.

O Tirsense fecha a temporada no sétimo posto com 44 pontos, os mesmos que Os Limianos e o Ribeirão, mas com vantagem para estes no ‘goal average’. O Tirsense somou 11 vitórias e outros tantos empates e oito vitórias. Fez 39 golos e sofreu 29. Lio foi o goleador da equipa com oito tentos, logo seguido de Vitor Hugo com sete. Destaque ainda de Marco Ribeiro, André Soares e Tiago André que por quatro vezes fizeram o gosto ao pé. ■■■■

JORNADA 30 - RESULTADOS	
CAMACHA 2 - AD OLIVEIRENSE 0	
CHAVES 3 - VIZELA 4	
FAMALICÃO 3 - MAC CAVALHEIROS 2	
LIMIANOS 2 - TIRSENSE 1	
LOUSADA 0 - FAFE 3	
MERELINENSE 1 - RIBEIRÃO 1	
MIRANDELA 3 - MARITIMO B 2	
VARZIM 2 - RIBEIRA BRAVA 1	

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - VARZIM	30	68
2 - FAFE	30	54
3 - CHAVES	30	54
4 - MIRANDELA	30	52
5 - LIMIANOS	30	44
6 - RIBEIRÃO	30	44
7 - TIRSENSE	30	44
8 - RIBEIRA BRAVA	30	42
9 - FAMALICÃO	30	39
10 - MAC CAVALHEIROS	30	39
11 - VIZELA	30	38
12 - MARITIMO B	30	38
13 - CAMACHA	30	34
14 - LOUSADA	30	32
15 - MERELINENSE	30	16
16 - AD OLIVEIRENSE	30	10

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

FUTEBOL, FUTSAL / ASSOCIAÇÃO DE RINGE

Futsal = Campeões

EQUIPA JÚNIOR VENCEU O CAMPEONATO CONCELHIO

||||| TEXTO: ALBERTO GOUVEIA

A época já vai longa, mas a competição continua. Alguns, ainda, a competir nos seus campeonatos, outros a fazer convívios com outras equipas e outros ainda a participar em torneios.

Assim, as equipas de Traquinas e Benjamins estiveram, este fim de semana, num convívio a convite do Trofense, equipa com quem a Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe tem excelentes relações. Além deste convívio a equipa de Traquinas de 2004, esteve presente no torneio IPP Dragãozinho Azul, onde se classificou em 4º lugar e onde ganhou ainda o prémio de melhor guarda-redes do torneio com o seu atleta Pedro Rafael.

Em relação à equipa de Infantis, deslocou-se ao terreno do Académico de Felgueiras e foi batida por 1-6.

A contar para a Taça Promoção, jogaram este sábado as meninas de Ringe. Receberam, no Estádio Abel Alves Figueiredo, o Pico de Regalados e empataram a duas bolas, num

jogo em que o equilíbrio foi nota dominante e em que o calor foi um grande adversário.

Mas o destaque desta semana vai sem dúvida para a equipa sénior masculina de Ringe, que venceu a série 2 do campeonato da Inatel e para a equipa júnior de futsal (na foto), que venceu o campeonato concelhio, ao deslocar-se ao terreno do AB92 e vencer por 5-3. O futsal é uma modalidade com tradição em Ringe e ao longo dos tempos habituou os seus simpatizantes a obterem bons resultados. Esta época foi mesmo o título de campeões e ainda poderão vencer a Taça, final que irão disputar em breve. De parabéns está, sem dúvida, o mister Tiago, que conseguiu um grupo unido, com todos a “remarem” no mesmo sentido e com o mesmo objetivo.

Além da atividade desportiva, saliente-se ainda a atribuição da Medalha de Mérito Municipal, pela Câmara Municipal de Santo Tirso, pelos relevantes serviços prestados pela associação de Ringe, à comunidade onde está inserida. |||||

FUTSAL

Negrelos falha subida e Vale mantém-se

No campeonato de Futsal da Associação de Futebol do Porto, na Série 2, da 1ª Divisão, a AR Negrelos falhou a subida à Divisão de Honra de Futsal. A sequência de quatro derrotas consecutivas, a última das quais frente ao campeão Vila Boa do Bispo deitou tudo a perder quando há pouco tempo atrás a equipa negrelense parecia balanceada para vencer a prova. A equipa terminou na quarta posição depois de vencer os dois últimos jogos: 3-5 na visita a Areias e 9-2 na receção ao Carvalheiras.

Terminou a época com 54 pontos, menos dois que o segundo, o Gramidense Infante, que desta forma conseguiu a promoção. Já a equipa do Vale do Ave assegurou a manutenção terminando no 14º posto da geral com 20 pontos. Na última jornada recebeu e venceu A Escola de Gondomar por 2-1, perdendo os dois jogos anteriores: 2-0 na visita ao Moinhos e 1-3 na receção ao Freamunde.

AVES TRANQUILO TERMINA COM DERROTA

O Desportivo das Aves com a manutenção na II Divisão nacional de Futsal já garantida terminou a época com uma derrota na visita ao já promovido Farlab por 4-2. Com estes resultados, o Desportivo das Aves terminou a temporada 30 pontos no nono lugar com os mesmos pontos do oitavo, o Vale de Cambra. |||||



JUNIORES

Aves decide promoção em Santo Tirso

Os juniores do Aves precisam de ir a Santo Tirso derrotar a equipa local para assegurar a subida aos nacionais deste escalão. O jogo é sábado pelas 17 horas. A equipa avense poderá mesmo assim assegurar a promoção se o Canidelo não pontuar na receção ao Leixões B.

Neste momento, é a equipa matosinhense que lidera com oito pontos, embora não possa subir pois já tem a sua equipa principal neste escalão. Logo a seguir está o Tirsense com sete pontos e o Aves com seis, fechando o Canidelo com cinco. Todos estão ainda na corrida, sendo decisiva a derradeira jornada.

Nos últimos três jogos, o Aves venceu primeiro o Tirsense por 3-0, depois foi empatar a zero a Matosinhos e no passado sábado, num jogo que caso vencesse, colocava desde logo a equipa avense nos nacionais, os juniores não foram além de um empate a uma bola na receção ao Canidelo (na foto).

Nota para a moldura humana considerável que se juntou no velhinho campo Bernardino Gomes enchendo por completo as bancadas, salientando-se ainda a presença de muitos adeptos do Canidelo que se deslocaram de Gaia até Vila das Aves. |||||



J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CRP

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Borratagem de Construção Civil
Borratagem de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 - 4795 - 073 Vila das Aves
Tlm: 959 875 548 // Fax: 959 873 547 - www.crp.com.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.

TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

RALI DE SANTO TIRSO / PROVA MARCADA POR ACIDENTE ENVOLVENDO O EX-FUTEBOLISTA CAÑIZARES

Luís Mota vence rali de Santo Tirso

Ao voltante de um Mitsubishi Lancer, Luís Mota venceu o rali de Santo Tirso que foi para a estrada nos passados dias 4 e 5 de maio. Foi o terceiro triunfo do piloto do Cartaxo em quatro provas disputadas no Campeonato Regional de Ralis Norte. O rali contou com 41 participantes tendo sido aberto pelo piloto tirsense do WRC, Armindo Araújo, conduzindo o seu MINI como carro zero.

Luís Mota controlou o rali, excetuando a superespecial noturna realizada na sexta-feira na cidade de Santo Tirso disputada debaixo de chuva intensa, mas que atraiu, mesmo assim, uma multidão de gente num percurso inédito, começando junto à Praça 25 de Abril descendo até à envolvente ao Mosteiro de S. Bento e onde o público beneficiou de um autêntico anfiteatro natural para assistir à prova.

O segundo lugar pertenceu a António Oliveira ao passo que o derradeiro posto do pódio foi para Celso Moura. António Dias e Paulo Gomes

fecharam o 'top-five'. O rali tirsense teve ainda uma prova extra com Ricardo Costa, a estrear o Peugeot 206 S1600, a vencer a prova, deixando Paulo Alves a mais de um minuto de distância. João Sousa foi o terceiro.

A prova tirsense ficou, no entanto, marcada pelo acidente do piloto espanhol, Cañizares (ex-guarda-redes do Real Madrid e da seleção espanhola e que tem nos ralis a sua nova paixão desportiva), que ao volante de um Suzuki Swift, logo no início do segundo dia de prova (na primeira passagem pela especial Mourinha/Hortal), numa zona de transição de pis emparedado para asfalto e debaixo de uma chuva intensa, não conseguiu segurar o carro e foi embater numa paragem de autocarros onde estavam refugiados da chuva alguns espectadores. As placas de zinco do telhado do abrigo caíram e atingiram uma jovem que sofreu ferimentos ligeiros, tendo sido assistida pelos Bombeiros de Vila das Aves. ■■■■



RALIS / ESTEVE MUITO PERTO DE PONTUAR NA ARGENTINA

Armindo desiste perto do fim

Quando tudo parecia encaminhado para a conquista de um resultado dentro dos objetivos traçados à partida, Armindo Araújo foi obrigado a abandonar o Rali da Argentina a três especiais do fim, numa altura em que faltavam disputar pouco mais vinte quilómetros cronometrados para chegar ao pódio final instalado em Villa Carlos Paz. A quebra de um braço da direção do MINI foi o motivo da desistência do piloto português, quando se encontrava em lugar pontuável.

Ao contrário do que tudo fazia prever, Armindo Araújo não conseguiu segurar no último dia a nona posição da geral, que ocupava na altura do abandono, e quase com a meta à vista viu esfumar-se a possibilidade de voltar a pontuar no Mundial de Ralis e na sua estreia na prova sul-americana. "Tivemos alguns problemas nos dias anteriores mas fomos conseguindo ultrapassar as dificuldades e manter viva a hipótese de cumprir com os objetivos que traçamos à partida. A meio da antepenúltima especial, e com a nona posição da geral mais que segura, o braço da direção partiu-se e só nos restou encostar. Depois de todo o esforço que efetuamos durante quase 500 quilómetros é frustrante não conseguir terminar a prova" afirmou o piloto.

Numa prova marcada pela dureza das especiais e pela extensa quilometragem, Armindo Araújo e Miguel Ramalho resistiram a quase todas as dificuldades mas, ao contrário de alguns dos seus adversários, este problema surgiu numa fase em que nada havia a fazer para mudar o rumo final dos acontecimentos. "Ter problemas no derradeiro dia é sempre o pior dos cenários para as equipas e desta vez fomos nós os azarados. É a segunda prova consecutiva em que não somos felizes mas temos que levantar a cabeça e pensar no que ainda resta do campeonato", disse ainda Armindo Araújo.

O Rali da Grécia, na estrada entre 25 e 27 de maio, é a próxima prova do calendário da dupla portuguesa. ■■■■

KARATE

Ana Guimarães vice-campeã nacional

Decorreu no dia 5, em Cascais o 14º campeonato nacional de karate de infantis, iniciados e juvenis. Organizado pela Federação Nacional de Karate Portugal, a prova contou com a quase totalidade dos karatecas apurados nos campeonatos regionais.

O Karate Shotokan Vila das Aves esteve presente com os seis atletas apurados. Ana Guimarães foi vice-campeã nacional kumite juvenis menos de 55kg; Tiago Ferreira 3º lugar kumite juvenis menos 55kg. Não foram ao pódio Patrícia Brandão, Érica Machado, Diogo Rodrigues e José Fonseca.

"Todos treinaram muito para este campeonato, só houve dois pódios, mas a qualidade destes competidores é uma realidade, os resultados a nível na-

cional vão aparecer em breve, parabéns aos medalhados e a todos pela dedicação e entrega para representar dignamente o clube e a região" refere o clube em nota à imprensa.

II OPEN CSK

O II Open CSK organizado pelo Clube Shotokan Karate decorreu no dia do trabalhador em Vila Nova de Gaia com 650 participações de kata e kumite em todos escalões etários.

Do Karaté de Vila das Aves nota para Manuel Ribeiro 2º lugar kumite cadetes +70kg; Álvaro Rios 3º lugar kumite juniores -68kg e Emanuel Fernandes 1º lugar kumite seniores -67kg. Não foram ao pódio Patrícia Brandão (5º lugar), Érica Machado e João Pereira. ■■■■

KICKBOXING

Campeonato regional

A associação dos Autênticos Camaleões Clube Desportivo participou mais uma vez no campeonato regional de kickboxing na vertente de light-kick que se realizou no passado dia 5 de maio em Leça da Palmeira.

O clube apresentou-se com seis atletas na competição, nas categorias de cadetes até juniores e tirou cinco primeiros lugares, sendo campeões regionais Hugo Costa (-45kg), Sofia Lobo (-50kg), Rita Coelho (-55kg), Domingos Costa (-55kg) e Ricardo Cunha (-65kg), juntando-se assim aos também já

medalhados na categoria de seniores Pedro Santos (-63 kg), e Paulo Monteiro (-89kg) para assim representarem o clube Tiger Gim no campeonato nacional de kickboxing que se irá realizar em Mirandela a 2 e 3 de junho de 2012.

Questionado acerca da prestação dos atletas o mestre e presidente da associação António Lobo disse estar muito satisfeito com a prestação dos atletas e que tudo foi fruto do bom trabalho e dedicação que estes tem demonstrado ao clube, estando assim todos de parabéns. ■■■■



Ametista

Terapias alternativas e complementares

EXPERIMENTE: ervanária . ioga . psicologia com acupuntura integrada . shiatsu . reflexologia reiki . cursos de reiki . meditação . produtos naturais e artesanais

Praceta das Fontainhas | bloco 1 | loja C | Aves | Tlm 915 452 760



Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO
DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO
DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DIVERSOS

S.TOMÉ NEGRELOS

AGRADECIMENTO

Joana Maria Pereira Torres



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de S. Tomé de Negrelos, com 83 anos de idade, falecida na sua residência no dia 3 de Abril de 2012. O funeral realizou-se no dia 4 de Abril, na Igreja Paroquial de S. Tomé de Negrelos, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

S.TOMÉ NEGRELOS

AGRADECIMENTO

Maria Luísa Neto



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Roriz, com 83 anos de idade, falecida no Hospital de Vila Nova de Famalicão no dia 30 de Março de 2012. O funeral realizou-se no dia 1 de Abril, na Igreja Paroquial de S. Tomé de Negrelos, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

LORDELO

AGRADECIMENTO

Armando Silva Azevedo



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Lamas - S. Tirso, com 61 anos de idade, falecido no IPO do Porto no dia 15 de Março de 2012. O funeral realizou-se no dia 16 de Março, na Capela Mortuária da Vila das Aves, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º Dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

LORDELO

AGRADECIMENTO

João Dias Gonçalves



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Moreira de Cónegos, com 77 anos de idade, falecido no H. de Guimarães no dia 14 de Abril. O funeral realizou-se no dia 17 de Abril, na Capela Mortuária de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério Paroquial de Moreira de Cónegos. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Joaquim de Oliveira



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de S. Martinho do Campo, com 88 anos de idade, falecido no Hospital S. João no Porto no dia 22 de Abril de 2012. O funeral realizou-se no dia 24 de Abril, na Capela Mortuária da Vila das Aves, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

REBORDÕES

AGRADECIMENTO

Maria de Lurdes de Oliveira Ferreira



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Rebordões, com 75 anos de idade, falecida no Hospital de S. Tirso no dia 21 de Abril de 2012. O funeral realizou-se no dia 22 de Abril, na Capela Mortuária da Vila de Rebordões, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

LUSTOSA

AGRADECIMENTO

António Mendes



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Varziela - Felgueiras, com 94 anos de idade, falecido na sua residência no dia 11 de Abril de 2012. O funeral realizou-se no dia 12 de Abril, na Residência Paroquial de Lustosa, para o Salão Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Lustosa. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

LORDELO

AGRADECIMENTO

Artur de Abreu



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Lordelo, com 85 anos de idade, falecido no Lar de Nespereira no dia 21 de Abril de 2012. O funeral realizou-se no dia 22 de Abril, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério Paroquial da Vila de Lordelo. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

S.TOMÉ NEGRELOS

AGRADECIMENTO

Joaquim da Costa Coelho



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Rebordões, com 89 anos de idade, falecido no Hospital de Vila Nova de Famalicão no dia 1 de Abril de 2012. O funeral realizou-se no dia 2 de Abril, na Igreja Paroquial de S. Tomé de Negrelos, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

José Fonseca Ribeiro



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Couto (Santa Cristina) - S. Tirso, com 78 anos de idade, falecido no Hospital de S. Tirso no dia 21 de Abril de 2012. O funeral realizou-se no dia 22 de Abril, na Capela Mortuária da Vila das Aves, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

entreMARGENS

ESCREVA-NOS: jornalentremargens@gmail.com

VISITE-NOS EM: www.jornal-entre-margens.blogspot.com/

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

José Miguel Torres



Massagista
Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA
Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua D. Nuno Álvares Pereira, nº 27
(junto ao Largo da Mariana)
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Amozela
S. Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89
Rua D. Laurinda F. Magalhães, nº 42
Moreira de Cónegos
Telef. 253 563 250



Horóscopo: segunda quinzena de maio

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Carta Dominante: 8 de Copas, significa Concretização, Felicidade. Amor: Grandes surpresas românticas. Saúde: Tendência para excessos, modere os seus impulsos. Dinheiro: Evite os conflitos no local de trabalho. Pensamento positivo: Invista mais na sua própria felicidade! Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 31.

TOURO (21/4 a 20/05)

Carta Dominante: Valeta de Paus, que significa Amigo, Notícias Inesperadas. Amor: não descarregue nas pessoas de quem mais gosta a sua má disposição. Saúde: Prováveis enxaquecas. Dinheiro: Os investimentos estão favorecidos. Pensamento: tanto a tristeza como a alegria são hábitos que pode educar, cabe-lhe a si escolher. Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 31.

GÊMEOS (21/5 a 20/06)

Carta Dominante: O Imperador, que significa Concretização. Amor: Poderá surgir um mal entendido, mas com calma tudo se resolve. Saúde: Este será um período de paz, aproveite para descansar. Dinheiro:

ro: momento pouco favorável para grandes investimentos. Pensamento positivo: Seja honesto consigo próprio, não tenha receio de reconhecer os seus erros e traçar novas rotas de vida. Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 31

CARANGUEJO (21/06 a 21/07)

Carta Dominante: 8 de Espadas, que significa Amor: Poderá sofrer uma grande decepção. Saúde: As preocupações vão provocar-lhe dores de cabeça e mal-estar geral. Não se deixe vencer pelo pessimismo. Dinheiro: É importante controlar os gastos e prevenir-se contra a influência de colegas no seu local de trabalho. Pensamento positivo: Não faça nada sem pensar, pois alguns atos são precipitados. Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 31.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Carta Dominante: Cavaleiro de Paus, que significa Viagem, Mudança. Amor: Cuidado com os falsos amigos, cuide do seu amor. Saúde: Tendência para dores nas pernas. Dinheiro: pode agora comprar aquele objeto de que tanto gosta. Pensamento positivo: não tenha medo de se apaixonar. Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 31

copo Diário Ligue já! 760 10 77 31

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Carta Dominante: Ás de Paus, que significa Energia, Iniciativa. Amor: A paixão está no ar, prepare-se pois o Cupido pode andar a trás de si. Saúde: Uma nova fase da sua vida vai surgir. Dinheiro: Tenha cuidado com as decisões a longo prazo que toma no seu campo financeiro. Pensamento positivo: Que os seus desejos se realizem! Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 31.

BALANÇA (23/06 a 22/10)

Carta Dominante: 5 de Copas Amor: Bom momento para iniciar um relacionamento ou dar à sua relação uma nova intensidade. Saúde: Cuidado com as vias respiratórias, um resfriado ligeiro pode tornar-se algo muito mais grave. Dinheiro: Pequenas perdas financeiras com as quais não se deve preocupar, ninguém é perfeito! Pensamento positivo: Não discuta por tudo e por nada, controle a sua impulsividade. Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 31

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Carta Dominante: Cavaleiro de Co-

pas Amor: Deve ter cuidado pois a necessidade de sedução pode levar à infidelidade. Seja prudente! Saúde: Problemas de estômago e dificuldades digestivas chamarão a sua atenção. Dinheiro: É importante que esteja atento para que não o apanhem desprevenido no local de trabalho. Pensamento positivo: Siga o seu coração. Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 31

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Carta Dominante: o Diabo, que significa Energias Negativas. Amor: Estes próximos dias são muito importantes para si, aproveite-os. Poderá sentir que neste momento o seu amor não é correspondido, mas não se preocupe, pois é só uma fase passageira. Saúde: vá ao ginásio com os amigos. Dinheiro: A sorte está do seu lado, é uma boa altura para aventuras. Pensamento positivo: Não desista de lutar pela sua felicidade! Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 31

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Carta Dominante: A Roda da Fortuna, que significa Sorte. Amor: o egoísmo é um aspeto da sua personalidade que deveria tentar eliminar.

Saúde: Procure com maior frequência o seu dentista. Dinheiro: Pense bem antes de gastar grande parte das suas economias. Pensamento positivo: Quando houver discussões, tente resolver as coisas com calma. Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 31

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Carta Dominante: o Mundo, que significa Fertilidade. Amor: Área sentimental favorecida. Faça projetos para o futuro. Saúde: Poderão ocorrer pequenos acidentes. Mantenha-se alerta. Dinheiro: Não arrisque. Pensamento positivo: não deixe que a saudade tome conta do seu coração e vá em busca da pessoa que ama. Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 31

PEIXES (20/02 a 20/03)

Carta Dominante: 5 de Ouros, que significa Perda e Falha. Amor: Decida-se pelo que for melhor para si. Saúde: Cuidado com as quedas. Dinheiro: Não se envolva num novo empréstimo. Pensamento positivo: Deve ter mais confiança na pessoa que está a seu lado, deixe os ciúmes de lado. Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 31

ENTRE MARGENS

CAMPANHA DE ANGARIAÇÃO DE NOVOS ASSINANTES: 10 EUROS
... e ganhe um vale de acesso ao SPA Termal das Termas das Caldas da Saúde

FICHA DE ASSINATURA

Nome:

Morada:

Código Postal: / **Localidade:**

Telefone: **Número de Contribuinte:**

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):

ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / **Assinatura:**

ESTA ASSINATURA VALE MOMENTOS DE LAZER NO SPA TERMAL DAS TERMAS DAS CALDAS DA SAÚDE:
ACESSO A GINÁSIO, PISCINA TERMAL, JACUZZI, EMANATÓRIO, SAUNA E BANHO TURCO.
OFERTA VÁLIDA PARA NOVAS ASSINATURAS. RECEBA O SEU VALE NO MOMENTO DA ASSINATURA.



A FECHAR

Noite de Fados em Vila das Aves

Amanhã, dia 18 de maio, a Associação Vontade Singular promove uma Noite de Fados. A iniciativa, marcada para as 20h30, terá lugar no Cantinho dos Atletas (na rua Bernardino Gomes Ferreira, n.º 196, em Vila das Aves) e conta com a presença dos fadistas Manuel António e Joana Ferreira acompanhados à guitarra portuguesa por Urias Garcia e, à viola, por Nel Garcia. A entrada é livre.



4º RAID BTT DA AGRELA / ORGANIZAÇÃO QUER JUNTAR 500 PARTICIPANTES

BAIRRO (FAMALICÃO) / ISABEL LEITE E D. JORGE ORTIGA VÃO ESTAR AMANHÃ NA FREGUESIA

Secretária de Estado inaugura obra de remodelação da Fundação Castro Alves

A secretária de Estado do Ensino Básico e Secundário, Isabel Leite, desloca-se amanhã, 18 de Maio, à freguesia de Bairro onde vai inaugurar a obra de remodelação da Escola de Música da Fundação Castro Alves – Centro de Cultura Musical. A iniciativa está marcada para as 15 horas e contará também – para além dos responsáveis autárquicos – com a presença de D. Jorge Ortiga, Arcebispo de Braga.

Segundo refere Alexandre Reis, diretor pedagógico do CCM, “desde que passaram para a gestão do

Centro de Cultura Musical, com a colaboração da ARTAVE, em 2009, o auditório e a escola de música da Fundação foram submetidos a uma profunda remodelação que se encontra agora concluída”. As novas instalações, segundo o mesmo responsável, “estão dotadas de dois modernos auditórios” e permitem a formação em música de mais de duas centenas de estudantes oriundos quer do concelho de Famalicão – Agrupamento de Pedome, quer do concelho de Santo Tirso – Vila das Aves e S. Tomé de Negrelos. IIII

DESPORTIVO DAS AVES / LIGA

Não há alargamento

A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) chumbou, terça-feira, o alargamento da I Liga de 16 para 18 clubes e desta forma já não haverá liguilha que o Desportivo das Aves disputaria, em virtude de ter sido 3º classificado da II Liga.

A FPF recusou assim a proposta aprovada pela maioria dos clubes. Isto significa que Feirense e União de Leiria descem mesmo à Liga de Honra, e o Desportivo das Aves e a Naval 1º de Maio mantêm-se no segundo escalão do futebol português.

Numa reação a esta notícia o presidente do Aves manifestou o seu desagrado. Armando Silva disse à Lusa que competir na II Liga “é uma loucura completa em termos de financiamento”. Os clubes desta liga “têm de cumprir praticamente os pressupostos da I Liga, ou seja, temos de ter um orçamento entre 1 a 1,2 milhões de euros, quando as receitas televisivas não vão além dos 200 mil euros”, concluindo que é preciso fazer “engenharia financeira para ter tudo em dia”. IIII

Raid BTT para toda a família

O primeiro Raid BTT, promovido pela Associação Estrelas da Serra – Agrela” em 2009 juntou cerca de 300 pessoas. Há um ano, o número de participantes chegou aos 500 e é de se prever que a façanha se repita este ano. As inscrições estão abertas até dia 20 de maio e, a julgar pela afluência dos anos anteriores, o melhor mesmo é não guardar para a última, pois a iniciativa está limitada aos tais 500 participantes. Há hora de fecho desta edição do Entre Margens, e segundo dados recolhidos junto da organização, já eram mais de 350 os inscritos

O Raid BTT – cuja quarta edição se realiza no dia 27 deste mês – “é o maior evento anual organizado” pela referida associação da freguesia de Agrela, promovido “com o objetivo de promover a prática do desporto e a dinamização da terra”. E no sentido de um envolvimento o mais abrangente possível da comunidade, a prova é organizada em duas modalidades e em quatro circuitos diferentes “para possibilitar que pessoas a partir dos 6 anos de idade possam participar”.

É esse o caso do Mini-Circuito; especialmente pensada para crianças com idades entre os 6 e os 14 anos, este percurso destinado à prática de BTT tem cerca de cerca de 2 km e um nível de dificuldade muito baixo. De maior dificuldade, mas ainda num registo médio, existe a opção BTT 20km; percurso de nível de dificuldade técnica média, concebido a pensar naqueles que não pretendam fazer muitos quilómetros ou que sejam iniciantes no BTT. Este percurso, segundo a organização, está disponível apenas para pessoas de idade igual ou superior a 14 anos. Para os mais audazes – e maiores de 17 anos –, haverá o BTT 40km; um percurso ligeiramente mais longo do que o ano passado, com um nível de dificuldade técnica média/alta. De acordo com a organização, o mesmo traduz-se num “bom desafio para os que pretende testar a sua técnica e resistência”.

Para além disso, há a possibilidade de se ficar pela Caminhada, traduzida num percurso com cerca de 8km, em terreno florestal e que permite aos

participantes passarem por trilhos verdes e bonitos, muitas vezes inacessíveis em condições normais por pertencerem a terrenos privados.

As inscrições podem ser feitas no site da associação, sendo as mesmas gratuitas para os menores de 10 anos. Com idade superior a 10, o valor da inscrição para o BTT 20km e para o BTT 40km é de 10 euros (13 euros para não sócios); para a caminhada e para o mini-circuito o valor baixa para os 8 euros (não sócios, pagam 10 euros).

Desde janeiro que a Associação trabalha no evento, começando pela angariação de apoios, contornado o período de crise “batendo a mais portas”, ou, por outras palavras, a mais em empresas, algumas delas fora da freguesia e mesmo do concelho. Há de resto, um patrocinador do Algarve. Segundo Flávio Ferreira, da organização, o propósito não é tanto o de aumentar o número de participantes, mas sim a qualidade e a logística do evento.

Para mais informação, basta aceder a www.estrelasdaserraagrela.com. Está lá tudo, mesmo! IIIII



CARIDENT COMEMORA 6º ANIVERSÁRIO

/////// Na manhã do dia 13 de maio, entre as 10 e as 13, o loteamento de Bom Nome animou-se com a presença de mais de cinquenta crianças e outros tantos adultos que acorreram para se divertirem numa tenda insuflável instalada na relva, ao mesmo tempo que uma animadora ao som de música ambiente adequada puxava pela forma física de quantos se dispuseram a praticar aeróbica e outras danças. As crianças tiveram ainda quem lhes fizesse pinturas faciais e uma onda de grande animação perpassou pela praça arrelvada. Houve ainda a oportunidade de celebrar o 6º aniversário desta Clínica dentária cantando-lhe os parabéns e degustando um bolo de ocasião. Um bom exemplo de animação de bairro e de celebração comemorativa. //////////////////////////////////////



PUB.